



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

19ª Reunião do Comitê de Integração de Políticas Ambientais - CIPAM

Realizada em
Brasília/DF.
23 de Outubro de 2023.

(Transcrição ipsis verbis)
Empresa RDK Degravações e Eventos

1 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
2 **Ambiente - CONAMA) –** A palavra para você fazer a fala de abertura.

3 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima)**
4 **–** Olá, bom dia, Marcela. Bom dia a todos os conselheiros.

5 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
6 **Ambiente - CONAMA) –** Não estamos ouvindo, acho que está no mudo.

7 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
8 **Alô?**

9 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO –** Aqui está ouvindo muito bem, acho que o problema é aí.

10 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA –** Bom dia, estou ouvindo também.

11 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
12 **Bem, está me ouvindo agora, Marcela? Alô? Marcela, está me ouvindo? Não? Bem, mas acho que**
13 **os demais conselheiros...**

14 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
15 **Ambiente - CONAMA) –** Não estamos ouvindo. Eu não estou ouvindo. Eu não sei se tem outras
16 **peessoas que estão.**

17 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA –** Estamos todos ouvindo.

18 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
19 **É, eu acho que o problema é aí só. Comentem com ela, por favor, que o problema deve ser lá,**
20 **então, que só elas não estão me ouvindo, né?**

21 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA –** Marcela, o problema deve ser aí, porque estamos todos
22 **ouvindo.**

23 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
24 **Oi, Marcela. Pelo visto aqui, só vocês que não estão me ouvindo, está? Então, eu vou falar aqui.**
25 **Acho que todos os conselheiros estão ouvindo e aí você vai ouvindo por aí, está bem? Bem, bom**

26 dia, então, conselheiros. Vamos começar a reunião do CIPAM hoje. Gostaria de confirmar com a
27 secretaria que nós temos o quórum para abrir a reunião. Vou perguntar aqui no chat. Temos o
28 quórum?

29 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
30 **Ambiente - CONAMA) –** Temos o quórum para abrir.

31 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
32 Ótimo. Bem, pessoal, como a gente teve a reunião na quinta-feira da semana passada, o CIPAM
33 tem essa determinação, né, pelo nosso estatuto, de propor a agenda prioritária para o meio
34 ambiente o ano que vem. Então, nós já tivemos a reunião da semana passada, foi dado um prazo
35 para que as organizações e entidades enviassem as suas propostas. Eu sei que algumas enviaram,
36 a nossa a Câmara Técnica que eu presido, a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental, fez um
37 esforço bastante importante na sexta-feira, durante 4, 5 horas, se reunindo, no nosso caso lá
38 chegamos à decisão das agendas que seriam prioritárias, e sei que a Secretaria recebeu de todas,
39 então gostaria de pedir para a Secretaria, Marcela, se você pudesse se apresentar a lista
40 consolidada de todas as sugestões feitas pelos conselheiros e pelas câmaras técnicas da Agenda
41 Ambiental Prioritária para o CONAMO em 2024. E Marcela, como a gente está com esse delay aqui,
42 eu ouço vocês direitinho, então pode você, se puder, por favor, já dando sequência, apresentando,
43 e todo conselheiro que quiser fazer alguma manifestação durante a apresentação, por favor, fiquem
44 à vontade.

45 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
46 **Ambiente - CONAMA) –** Está bem, vamos lá. Nós recebemos, foram três contribuições. Um
47 documento são as contribuições da Sociedade Civil que foram apresentadas na reunião passada,
48 na quinta-feira. Nós recebemos as propostas de prioridades da Câmara Técnica de Qualidade
49 Ambiental e um documento que chegou na sexta-feira da CNT, da Confederação Nacional do
50 Transporte, com algumas propostas também focadas no desenvolvimento do setor. O que eu fiz de
51 sexta-feira para hoje? Foi incluir todas essas propostas num documento organizadas pelos objetivos
52 do PPA, que foi a proposta que a gente indicou na reunião de quinta-feira, a partir da apresentação
53 realizada pelo diretor do DGE, aqui do Ministério do Meio Ambiente, Henrique Dollabela. Então, a
54 minha proposta é que a gente passe o documento por blocos nas propostas E hoje seria um dia
55 para a gente identificar o que são pontos convergentes, em que há consenso no CIPAN, e o que

56 seriam pontos para a gente debater e aprofundar. Portanto, não entrariam numa primeira versão da
57 agenda a ser apresentada para o plenário, o documento que teria que ser publicado amanhã para
58 que houvesse tempo hábil para a plenária.

59 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** – Marcela, você pode aumentar, por favor, a
60 apresentação?

61 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
62 **Ambiente - CONAMA)** – Sim. O documento começa com uma introdução que explica o que é a
63 Agenda Nacional do Meio Ambiente e fala sobre a competência do CIPAM para a elaboração desse
64 documento. E depois ele fala sobre o método de elaboração. Para a elaboração da Agenda Nacional
65 do Meio Ambiente, foi aberto o processo de consulta pelo CIPAM, que seguiu as seguintes etapas.
66 O envio de consulta aos conselheiros do CONAMA sobre contribuições para a agenda, realização
67 de reunião do CIPAM aberta aos conselheiros para apresentação das contribuições, que foi a
68 reunião realizada na quinta-feira, e, a partir disso, a elaboração de uma versão 1.0 da agenda para
69 apresentação plenária do CONAMA. Com relação às recomendações, para além dos objetivos do
70 PPA, que vão ser lidos em seguida, foram identificadas algumas propostas que não se encaixariam
71 nesses objetivos gerais do PPA. Então, a proposta é que tenha um item introdutório que trata da
72 questão da governança do Sistema Nacional do Meio Ambiente, que tem a ver com os itens de
73 financiamento e participação que foram apresentados na proposta da Sociedade Civil. Minha
74 proposta é que a gente leia por bloco e identifique, se não houver algum ponto de divergência ou
75 de dúvida, vocês chamem a atenção e a gente abre para diálogo. Primeiro ponto de financiamento.
76 Ampliação do acesso a recursos para projetos socioambientais das comunidades, povos e
77 comunidades tradicionais e das ONGs inscritas no CNEA. Tudo bem com relação a esse item? Ok.
78 Participação social. Realização da Conferência Nacional de Meio Ambiente e do Clima. Retomada
79 do GI-Gerco, assegurando representatividade da sociedade civil. Estabelecimento de mecanismos
80 entre os membros do CONAMA para elaboração colaborativa de um boletim virtual do Meio
81 Ambiente do Clima, bimensal, informando de forma sintética os temas de destaque no período e
82 principais acontecimentos na área. Implementação de estratégia de comunicação pública sobre a
83 importância da biodiversidade, sua conservação e uso sustentável. Preparação participativa da
84 COP30. Promoção da participação da sociedade civil nas discussões dos acordos internacionais
85 sobre plásticos. Algum destaque com relação a esse primeiro bloco? Acho que não. Com relação

86 às convenções internacionais, eu mantive nesse bloco de governança, e até questiono, em especial,
87 a conselheira Muriel, se a gente manteria nesse bloco de governança se valeria a pena a gente,
88 depois, dividir por objetivo do PPA. Mas eu vou fazer a leitura geral e depois eu peço que você
89 esclareça o que acha que seria mais interessante em termos de sistematização. Retomada da
90 Comissão Brasileira para o Programa MAB-UNESCO e dos estudos para reconhecimento das
91 reservas da biosfera nos biomas Costeiro Marinho e Pampas. Implementação nacional efetiva do
92 cumprimento das metas e compromissos do Brasil ante os tratados internacionais pertinentes, em
93 particular a Convenção da Biodiversidade, Convenção CITES para a regulamentação do comércio
94 de fauna e flora ameaçadas e Convenção das Espécies Migratórias, Convenção Quadro sobre
95 Mudança Climática e seus Acordos Subsidiários, entre outras, sediar uma cópia da Convenção de
96 Minamata na Amazônia de forma a chamar a atenção sobre a contaminação de suas populações
97 por mercúrio, fortalecimento da implementação da moratória à mineração dos fundos marinhos,
98 implementação de ações efetivas para contribuir para o cumprimento das metas e objetivos das
99 décadas do oceano e da restauração de ecossistemas. Algum destaque com relação a esse bloco?

100 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – Não, não é**
101 **destaque. É para comentar, para responder.**

102 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
103 **Ambiente - CONAMA) – Ok.**

104 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – Então, eu não acho**
105 **que isso seja uma questão de participação da sociedade. Isso são questões que estão dentro,**
106 **vamos dizer, das obrigações legais do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério das Relações**
107 **Exteriores, então...**

108 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
109 **Ambiente - CONAMA) – Ela não está em participação, ela está dentro do bloco governança e aí**
110 **tem um item que é participação e um outro item que é com as convenções internacionais. A dúvida**
111 **é se a gente mantém dentro do bloco de governança ou se a gente incluiria por objetivo do PPA.**

112 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu acho que isso
113 está mais dentro de um objetivo do PPA. Agora, eu não sei que eu reporte que o PPA tenha um
114 objetivo específico de cumprimento de convenções internacionais.

115 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
116 Ambiente - CONAMA)** – Não, ele tem quatro objetivos. Um é biodiversidade, o outro é mudança do
117 clima, o outro é bioeconomia, e o outro é qualidade de vida no campo e na cidade. São quatro
118 objetivos.

119 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, teria que
120 desmembrar, por exemplo, o segundo de ciências biodiversidade seria da parte de biodiversidade,
121 eu não consigo ver, pois tem uma faixa de meio do caminho.

122 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
123 Ambiente - CONAMA)** – Está bem, eu estou colocando aqui, então, incluir nos objetivos do PPA e
124 a gente faz essa distribuição por objetivo. Ok.

125 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Agora, tem um
126 problema, por exemplo, a COP de Minamata não vai estar no PPA, porque não é uma questão
127 política, não é uma questão de recursos implementáveis. Isso teria que ser conversado, talvez, para
128 olhar dentro do PPA, do Ministério das Relações Exteriores, ou então ter dentro disso uma parte,
129 um ponto a mais, que não é a governança, mas que é a relação institucional. E aí, nas relações
130 institucionais, entraria esse de Minamata.

131 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
132 Ambiente - CONAMA)** – Ok, então vou incluir um ponto em relações institucionais.

133 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Isso. E aí as
134 questões com o Congresso também entrariam aí.

135 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
136 Ambiente - CONAMA)** – Bem, então, uma outra diretriz relacionada à governança é uma sugestão
137 ao CONAMA de forma mais ampla, né, que é fortalecer o CONAMA enquanto espaço de articulação
138 intragovernamental, interfederativa e com a sociedade civil, inclusive por meio do aprimoramento

139 de sua representação no colegiado. Tem uma recomendação ao CIPAM avaliar a implementação
140 da política ambiental no país, começando pelos temas e as áreas de maior conflito, especialmente
141 nos hotspots de desmatamento no Cerrado e na Amazônia, e trazer para as plenárias os principais
142 elementos de discussão para debate, sugestão de temas iniciais, implementação do Código
143 Florestal e concessão de autorizações de supressão de vegetação, especialmente no Cerrado. Com
144 relação aos objetivos, aí a gente vai para a divisão dos objetivos do PPA. O primeiro objetivo é a
145 proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios. Conservar,
146 recuperar e valorizar os biomas terrestres e as zonas costeiras e marinha para a manutenção da
147 diversidade biológica dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos, combatendo o
148 desmatamento, os incêndios e a exploração predatória dos recursos naturais. Com relação à
149 conservação de ecossistemas e biodiversidade, retomada e fortalecimento da criação,
150 implementação e gestão de unidades de conservação do país, públicas e privadas e do processo
151 de ampliação dos sistemas de áreas protegidas como parte da política ambiental e de seus
152 instrumentos associados, tais como unidades de conservação, terras indígenas, territórios
153 quilombolas, corredores ecológicos, mosaicos de áreas protegidas, sítios UNESCO brasileiros e dos
154 sítios Ramsar, validação do Cadastro Ambiental rural e implementação do Plano de Regularização
155 Ambiental, assim como de outros instrumentos do Código Florestal não implementados. Avaliação
156 dos processos de concessão, privatização de unidades de conservação. Fortalecimento e
157 implementação dos planos de ação de conservação da biodiversidade, inclusive por meio de ações
158 estaduais e municipais, com um olhar especial para as espécies ameaçadas de extinção.
159 Fortalecimento dos processos de gestão territorial dos ambientes terrestres, costeiro e marinhos
160 como instrumento de proteção dos ecossistemas. Negociação de uma gestão pesqueira nacional
161 baseadas em visão ecossistêmica. Depois as propostas com relação ao combate ao desmatamento.
162 Até aqui nenhum destaque. Elaboração participativa de planos de prevenção e combate ao
163 desmatamento para todos os biomas nacionais. Redução consistente do desmatamento legal e
164 ilegal em todos os biomas. Mínimo de 50% com relação a 2023. Conservação e restauração de
165 ecossistemas em especial para a segurança hídrica com a eventual criação de um GT de integração
166 entre CONAMA e CNRH. Combate ao garimpo e a mineração ilegal. CONAMA: Apoiar a tramitação
167 da PEC 504 para incluir o Cerrado, a Caatinga e os Pampas como patrimônio nacional. Câmara
168 Técnica de Biodiversidade e protegidas, florestas, educação ambiental e bem-estar animal. Priorizar
169 resoluções que facilitem e promovam a redução do desmatamento, especialmente no Cerrado e na

170 Amazônia, além do fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Revisar
171 resoluções. Revisar o conjunto de resoluções que tratam da caracterização de tipologias e estágios
172 sucessionais do bioma Mata Atlântica para todos os estados por ele abrangidos, a exemplo das
173 resoluções CONAMA 417 e 423. Novas resoluções. Resoluções para a regulamentação das zonas
174 de amortecimento e corredores ecológicos das unidades de conservação, conforme previsto no
175 artigo 25 do SNUC. Resolução para a regulamentação do fundo da Mata Atlântica criado pela Lei
176 da Mata Atlântica de 2006. Resolução elaborada em conjunto com a Câmara Técnica de Controle
177 Ambiental e Gestão Territorial para elaboração de critérios de localização de parques solares e
178 eólicos, de forma a minimizar os impactos na sociobiodiversidade. Sugestão... Só, Muriel, como são
179 propostas da Sociedade Civil, aqui a gente fala em artigo 25 do SNUC, eu acho que é da lei do
180 SNUC, a gente teria que incluir aqui qual que é a lei, e acho que seria interessante colocar o número
181 da lei também da Mata Atlântica, então, eu vou colocar em amarelinho aqui para a gente completar
182 a informação.

183 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – De acordo.**

184 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
185 **Ambiente - CONAMA) –** Se tiverem destaques com relação à redação, pode ser interessante esse
186 olhar mais coletivo sobre isso, porque para quem não está no dia a dia da discussão, é importante
187 a informação completa.

188 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** A gente está de
189 acordo.

190 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
191 **Ambiente - CONAMA) –** Ok, obrigada. Objetivo do PPA: Enfrentamento da emergência climática.
192 Fortalecer a ação nacional frente à mudança do clima enfrentando os desafios de mitigação e
193 adaptação e promovendo a resiliência aos eventos climáticos extremos viabilizando de forma
194 transversal as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono. Aqui eu também
195 queria fazer um destaque, a gente vai em breve fazer a apresentação das propostas da CNT e tem
196 proposta, eu incluí o bloco CNT em qualidade no campo e na cidade, qualidade ambiental no campo
197 e na cidade. Mas talvez alguns dos pontos tenham a ver com o enfrentamento da emergência

198 climática. Então, quando a gente chegar lá, a gente pode fazer esse olhar para ver qual dos eixos
199 do PPA que se encaixam melhor às propostas trazidas pela CNT. Marçal, você gostaria de falar?

200 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
201 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Gostaria, Marcela, bom dia. Estou eu e o nosso vice-
202 presidente Antônio Marcos aqui no Rio e nós estamos querendo ver se era prudente já colocar aí
203 que nós estamos querendo botar sistema municipal de compensação ambiental pelo licenciamento
204 ambiental municipal para ver essas questões e porque nós atenderíamos às questões climáticas.
205 Eu não sei se é nesse tópico ou não, mas já deixar registrado. Nós queremos acrescentar isso para
206 que nós possamos discutir aí no CIPAM para levar para a agenda, está bem?

207 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
208 **Ambiente - CONAMA) –** Marçal, você pode repetir que eu vou já incluir aqui como um ponto e aí a
209 gente vê qual que é o melhor lugar para a gente incluir, então me diga a redação.

210 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
211 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Está bem. Sistema Municipal de Compensação
212 Ambiental pelo Licenciamento Ambiental Municipal, porque isso nas questões climáticas vai trazer
213 tudo para o município e nós vamos poder influir diretamente onde o impacto ocorre. Então eu e o
214 Antônio Marcos, vice-presidente da ANAMMA aqui do Rio, nós estamos discutindo isso eu vim está
215 mais tarde a gente apresenta também umas sugestões que nós estamos tendo no geral mas que
216 não queremos conflitar se qualquer coisa nós levaremos pro plenário, está bem, Marcela?

217 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
218 **Ambiente - CONAMA) –** Está bem. É porque hoje a gente tem que fechar uma versão 1.0 para já
219 publicar é plenário então essa que você está me falando é sistema municipal de compensação
220 ambiental para o licenciamento ambiental municipal.

221 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
222 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Licenciamento ambiental municipal.

223 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
224 **Ambiente - CONAMA) –** Ok.

225 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Uma pergunta,
226 Marçal, seria a criação do sistema que vocês estão propondo?

227 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
228 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Não, seria nós montarmos uma estruturação, já
229 saindo, e depois transformar numa resolução no plenário para que os municípios pudessem
230 efetivamente fazer as compensações para que pudéssemos chegar em todas as unidades de
231 conservação, em todas as políticas públicas que a sociedade civil desenvolve, que nós pudéssemos
232 buscar uma forma de recurso do poluidor pagador.

233 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu não estou
234 entendendo. O que vocês pretendem é que qualquer unidade de conservação que tenha... Não,
235 qualquer unidade. A compensação ambiental vá para o município?

236 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
237 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Não. Também. Que as compensações ambientais do
238 poluidor pagador não é nas unidades de conservação, é que o poluidor pagador pague por
239 compensação ambiental o dano ao município para que a gente possa aplicar na política pública
240 municipal ambiental, quando o licenciamento for feito pelo município.

241 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, a redação
242 seria: Elaborar resolução referente ao Sistema Municipal de Compensação ambiental para os
243 licenciamentos ambientais municipais, é isso?

244 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
245 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – É isso. Perfeito.

246 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
247 **Ambiente - CONAMA)** – Elaborar resolução...

248 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Depois eu cobro
249 barato de vocês.

250 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
251 **Ambiente - CONAMA)** – Elaborar resolução...

252 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Elaborar resolução
253 para normatizar o sistema...

254 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
255 **Ambiente - CONAMA) –** O Sistema Municipal de Compensação Ambiental.

256 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Os casos de
257 licenciamento ambiental municipal.

258 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
259 **Ambiente - CONAMA) –** Ok.

260 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
261 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Ótimo. Obrigado, Marcela. Obrigado, Muriel.

262 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
263 **Ambiente - CONAMA) –** Eu acho que isso aqui vai entrar lá na CT de controle ambiental, né? Eu
264 vou colocar lá só para a gente... Depois eu volto. Qualidade ambiental, então aqui, novas
265 resoluções, voltamos. Quais são as propostas, então, com relação ao objetivo do PPA de
266 enfrentamento da emergência climática? Elaboração participativa e implementação do Plano
267 Nacional e planos estaduais de adaptação à mudança climática. Elaboração participativa e
268 implementação do Plano Nacional e planos estaduais de enfrentamento às emergências climáticas.
269 Qual a diferença? Não, acho que... Ah, aqui é adaptação e aqui é enfrentamento. Promoção de
270 criação e qualificação de núcleos locais de enfrentamento de emergências climáticas. Momento ao
271 desenvolvimento de soluções baseadas na natureza para adaptação, restauração e mitigação.
272 Definição participativa dos parâmetros socioambientais da transição energética. Câmara Técnica
273 de Justiça Climática.

274 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** O que está em
275 amarelinho aí?

276 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
277 **Ambiente - CONAMA) –** Eu acho que aqui tinha uma dúvida também sobre o melhor lugar dele,
278 mas eu acho que está resolvido, né? Acho que é realmente com relação a... Porque quando a gente

279 for lá embaixo para as propostas da CNT também vão ter questões relacionadas à transição
280 energética. Então, a gente vai ter que fazer essa análise para elas ficarem próximas a essas
281 propostas. Câmara Técnica de Justiça Climática: Priorizar propostas de como incorporar
282 perspectiva de emergência climática na gestão de políticas públicas, lembrando sempre que justiça
283 climática pressupõe o olhar tanto para o meio ambiente natural quanto para as sociedades que o
284 habitam. Objetivo do PPA: Qualidade ambiental nas cidades e no campo. Promover a gestão
285 ambiental urbana e rural por meio do controle da poluição e contaminação, bem como pela mitigação
286 dos impactos negativos das atividades humanas, com vistas à melhoria da qualidade ambiental e
287 de vida e da proteção dos direitos animais nas cidades e no campo. Proposta 1: implementação da
288 lei de resíduos sólidos, resolução de soluções ambientalmente adequadas para mobilização urbana,
289 criação e implementação de um conjunto coerente de...

290 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Espera aí, Espera
291 aí, Marcela.

292 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
293 **Ambiente - CONAMA) –** Oi.

294 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Marcela.

295 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
296 **Ambiente - CONAMA) –** Diga.

297 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Duas coisas. Você
298 leu aqui errado. Não é mobilização, é mobilidade urbana e faltou sociedade civil ali, desenvolvimento
299 de soluções...

300 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
301 **Ambiente - CONAMA) –** Criação e... Então, eu vou reler: Desenvolvimento de soluções
302 ambientalmente adequadas para mobilidade urbana, criação e implementação de um conjunto
303 coerente de políticas de gestão de substâncias químicas em produtos em todo o seu ciclo de vida.
304 Combate à poluição química levando-se em conta que as políticas de enfrentamento das mudanças
305 climáticas e de proteção da biodiversidade não podem prescindir da integração com uma política
306 nacional de segurança química, enfrentamento à contaminação por resíduos da mineração,

307 especialmente junto aos povos e comunidades tradicionais, atuação coordenada para redução e
308 controle do uso excessivo de agrotóxicos, combatendo riscos diretos e indiretos no meio ambiente
309 e na saúde dos trabalhadores rurais e consumidores. Aí uma proposta da Confederação Nacional
310 do Transporte: Formular políticas públicas que incentivem a descarbonização do setor transportador
311 e aproveite potenciais intrínsecos de cada modal a partir do equilíbrio entre os modais na matriz
312 nacional. A dúvida é, essa questão aqui, se vocês acham que se encaixam melhor, Aqui, na
313 qualidade ambiental, nas cidades e no campo, ou em emergência climática?

314 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
315 **Transporte)** – Marcela, modal de transporte inclui cargas transestadual, transregional. Não é só
316 cidade. Cidade é mobilidade urbana.

317 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
318 **Ambiente - CONAMA)** – Então, aqui seria melhor em emergência climática, você acha?

319 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
320 **Transporte)** – É, porque é um privilégio fazer o equilíbrio entre ferrovias, hidrovias e rodovias, não
321 sei. Não é cidade, eu tenho certeza. Não se restringe à cidade, não se restringe ao bairro.

322 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu também
323 considero que é mais emergência climática e que tem que estar bem alinhado com a questão da
324 transição energética, porque a transição energética, ela é a saída dos combustíveis fósseis para
325 combustíveis menos contribuintes da mudança climática.

326 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
327 **Ambiente - CONAMA)** – Está bem.

328 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
329 **Transporte)** – Ou a distribuição maior entre modais, porque é o único país com dimensões
330 continentais em que eu vou dominar.

331 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
332 Marcela, posso só fazer um comentário?

333 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
334 **Ambiente - CONAMA) – Pode.**

335 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
336 Eu concordo com a posição das nossas amigas conselheiras da sociedade civil. eu acho que o
337 debate tem que ser mesmo lá na transição, é um debate mais amplo, a questão energética, e lá na
338 Câmara de Qualidade Ambiental, pensando nessa ótica da qualidade urbana, a gente vai discutir
339 muito emissões de poluentes locais. E emissões de poluentes locais, então as Proconv, Promote, a
340 382 e fontes fixas, a 501, que é essa CONAMA que o STF agora está para declarar envias de
341 inconstitucionalidade e a 491 de padrões de qualidade do ar, mas lembrando a todos e deixar
342 sempre bem claro que o debate de qualidade do ar está intrinsecamente relacionado ao debate do
343 clima. Às vezes parece para muita gente que são duas agendas separadas e não são. Agenda de
344 poluição urbana é agenda climática também. A gente está falando de cinco tipos de poluentes, está
345 falando dos poluentes de vida curta, metano, S2O, então são vários outros. Por isso que é
346 importante que esse debate seja feito em ambos os lugares. Lá um debate mais amplo, a transição
347 energética, modal, matriz, um debate muito mais amplo, mas dentro do ambiente urbano a gente
348 precisa debater fontes energéticas, emissão de poluentes, descarbonização das fontes no
349 transporte público. Então, não vejo problema e acho que são debates que vão dialogar pela sua
350 ótica diferente, mas complementar, e dentro das duas câmaras.

351 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
352 **Ambiente - CONAMA) – Está bem. Então, agora eu vou para... Eu queria primeiro fazer um**
353 esclarecimento, que tanto no encaminhamento da proposta da Sociedade Civil quanto da CNT, os
354 documentos vieram com justificativas, mas para fins de padronização, da forma como a gente inclui
355 na agenda, eu estou incluindo a proposta de uma forma direta e gostaria de dizer que se houver
356 necessidade de alguma justificativa que dê mais clareza à proposta, a gente poderia incluir na forma
357 de notas de rodapé. Minha sugestão é essa por uma questão de formato, porque senão ficam longos
358 textos de justificativa e eu acho que aqui a gente deve se debruçar as propostas. A próxima
359 proposta, O bloco de propostas que vem da Confederação Nacional do Transporte se relaciona à
360 questão do licenciamento ambiental. Garantir previsibilidade no licenciamento ambiental nas obras
361 do setor de transporte com a aprovação da lei dedicada ao licenciamento ambiental. Utilizar
362 ferramentas tecnológicas da informação para a sistematização, uniformização e agilidade dos

363 processos de licenciamento. e padronizar procedimentos de licenciamento entre União e Estados
364 para as obras do setor de transporte. Gostaria de saber se tem alguma...

365 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu tenho um
366 problema, um problema seríssimo, que é em relação ao primeiro ponto do licenciamento ambiental,
367 porque a lei que está sendo discutida no Congresso hoje é uma lei de retrocesso do licenciamento
368 ambiental. E nossas premissas, como tão bem dito pelo Herman Benjamin, é não retrocesso. Então,
369 nós entendemos a importância da previsibilidade, Eu acho que, se todos os que pedem
370 licenciamento ambiental realmente seguissem ponto a ponto aquilo que eles precisam apresentar,
371 como o documento já melhorava bastante, mas a lei que está no Congresso, nós somos
372 radicalmente contra o que está sendo proposto lá, e, provavelmente, se ela for aprovada desse jeito,
373 A batalha judicial vai ser gigantesca, porque é um retrocesso, é uma perda de direitos do meio
374 ambiente.

375 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
376 **Ambiente - CONAMA)** – Marçal.

377 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
378 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Olha, a padronização do procedimento de
379 licenciamento entre União, vírgula, Estados e municípios, porque as obras são nos municípios e
380 muitas e muitas vezes nós estamos com um impacto muito, muito sério. Então, agora na BR-101,
381 lá no nosso município, houve uma supressão e uma retirada de areia que não tinha licenciamento
382 de ninguém da construtora e nós tivemos que embargar a obra para poder o município participar e
383 no licenciamento que foi dado pelo Estado, não estavam contempladas essas ações no município.
384 Então, a nossa participação, até de acompanhamento, ela é muito importante, vim deixar registrada
385 nessa proposta, está bem?

386 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
387 **Ambiente - CONAMA)** – Ok. Patrícia.

388 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
389 **Transporte)** – Eu gostaria só de colocar, então, na primeira, para não ter nenhuma dúvida de que
390 não estamos falando de PL algum, em vez de dar de lei. Porque a questão da previsibilidade é uma

391 coisa... A gente fala tanto em justiça climática, Essas obras, toda vez, nós temos aqui a Rodovia da
392 Morte, o tempo todo sendo interrompido por uma questão de falta de previsibilidade no
393 licenciamento ambiental, mata. E não é pouco, não. Não à toa chama Rodovia da Morte.

394 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
395 **Ambiente - CONAMA)** – Patrícia, uma dúvida. Você acha que essa questão da previsibilidade só é
396 solucionável em lei ou você acha que poderia ser um tema de resolução?

397 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
398 **Transporte)** – Sim, ela só é solucionável em lei. Nós precisamos de uma lei dedicada sobre esse
399 tema, uma lei que siga a lei complementar e dedicada sobre esse tema, porque as obras de
400 infraestrutura são muito complexas e, inclusive, peço desculpa até de não ter colocado municípios
401 aqui, concordo plenamente. Temos que padronizar, porque são obras que passam por mais de um
402 ente federado o tempo todo e a gente tem obras paradas há 20 anos, 10 anos, 15 anos, por conta
403 de licenciamento ambiental. Isso é de um prejuízo ambiental e social absurdo. E é preciso, sim, de
404 uma lei para poder, inclusive, como a Muriel bem disse, parar com a questão de judicialização, que
405 é o que acontece o tempo todo e é o que para as obras ao prejuízo da sociedade brasileira.

406 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
407 **Ambiente - CONAMA)** – Muriel, eu queria saber se você está contemplada pela mudança por “de
408 lei”.

409 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Não, não estou, não
410 estou.

411 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
412 **Ambiente - CONAMA)** – E você tem uma sugestão de redação, acho que ajudaria.

413 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É, eu tenho,
414 justamente. Eu acho que a gente, de conjunto, de normativas dedicadas ao licenciamento ambiental,
415 e eu gostaria de justificar que o licenciamento ambiental, ele tem que olhar, em vez de lei, eu
416 colocaria conjunto de normativa, porque uma lei, ela enrijece completamente o processo. Não é a
417 mesma coisa você fazer o licenciamento ambiental de uma rodovia e fazer o licenciamento
418 ambiental de uma ferrovia. Não é a mesma coisa você fazer o licenciamento ambiental de uma

419 hidrovias que fazem de uma ferrovia. Todas essas obras são obras do setor de transporte e todas elas
420 são licenciamento ambiental. Os nossos deputados não têm conhecimento para fazer isso. Isso é
421 uma questão técnica e acho que, em vez de lei, eu acho que é normativa que precisa ser feita.
422 Então, o terceiro ponto, padronizar os procedimentos de licenciamento entre União, Estado e
423 Município, eu gostaria de sugerir que a gente coloque aí é a edição de resolução de normatização
424 ou de padronização. Ao invés de padronizar, por que padronizar como? Isso pode ou vir como uma
425 imposição do federativo que obriga estados e municípios a serem ou mais restritivos ou iguais. Ou,
426 então, o CONAMA faz uma resolução que busca trabalhar com os três níveis de interesse. Minha
427 sugestão seria uma resolução e não normativas internas do IBAMA que obrigariam estados,
428 municípios a mudar.

429 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
430 **Ambiente - CONAMA)** – Patrícia, eu pergunto se você se sente contemplada pela proposta de
431 colocar o conjunto de normativas?

432 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
433 **Transporte)** – Não, Marcela, de jeito nenhum. Conjunto de normativa nós já temos e em 2021
434 morreram 33.380 pessoas em rodovias absolutamente inadequadas e que estão aguardando
435 processo de licenciamento para se adequar então não concordo que conjunto de normativa nós já
436 temos e é muito por isso mesmo, porque é um conjunto enorme de normativos os mais de 3 mil
437 artigos sendo tendo que ser observado e alguns a maioria talvez até contraditórios, então, não
438 concordo de jeito nenhum. Ficando desta forma, pode tirar o nome da Confederação Nacional do
439 Transporte, por gentileza.

440 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
441 **Ambiente - CONAMA)** – A questão é, dúvida: Você acredita que só por lei é isso? A questão é,
442 porque assim, se a gente colocar garantir, previsibilidade...

443 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
444 **Transporte)** – A questão é exatamente essa.

445 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
446 **Ambiente - CONAMA)** – Ok. Por que a gente pode chegar em um ponto de divergência? Ver se é

447 possível chegar a uma convergência ou se a gente coloca como um elemento para aprofundamento
448 ou para votação. Aí vocês vão ter que definir como grupo, qual que é o melhor encaminhamento.
449 Muriel?

450 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, eu acho que
451 nesse ponto não tem acordo, porque a confederação tem uma fé nos deputados que definitivamente
452 nós não temos para resolver questões técnicas, eles até podem resolver questões políticas, mas
453 técnicas com certeza não resolvem, então não tem acordo que que sejam por lei, inclusive, porque
454 pode demorar mais 40 anos, a gente sabe que isso é um progresso. Então, acho que a gente deve
455 levar ao plenário as duas propostas para que o plenário faça a votação, essa seria a minha sugestão.

456 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
457 Ambiente - CONAMA)** – Ok. Então, eu vou manter as duas redações e a gente coloca isso em
458 discussão no plenário, pode ser?

459 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
460 Transporte)** – A segunda questão, Marcela, é que edição de resolução não é lei, então, para
461 padronizar procedimentos de licenciamento e opinião também entra em desacordo com a primeira
462 proposta.

463 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
464 Ambiente - CONAMA)** – Desculpa, eu não entendi a segunda observação.

465 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
466 Transporte)** – A edição de resolução para padronizar resolução não é lei, então, entre em
467 desacordo com o conceito principal da proposta.

468 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
469 Ambiente - CONAMA)** – Você acha que a padronização vai acontecer por lei também?

470 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
471 Transporte)** – Vai padronizar por procedimentos.

472 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
473 Ambiente - CONAMA)** – Está bom.

474 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
475 **Transporte) –** A forma que vai padronizar não é o momento agora. É padronizar. Se é por
476 resolução, se é por norma, se é por acordo. É padronizar. A forma, eu não entendo por que definir
477 hoje, agora, a forma.

478 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza - WWF**
479 **BRASIL) –** Marcela.

480 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
481 **Ambiente - CONAMA) –** Diga.

482 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza - WWF**
483 **BRASIL) –** Conselheiros que não têm assento aqui no CIPAM, podem falar, por ser uma reunião
484 aberta?

485 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
486 **Ambiente - CONAMA) –** Se uma conselheira te passar a palavra. Eu peço que a Muriel passe a
487 palavra.

488 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Eu passo, eu passo.

489 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
490 **Ambiente - CONAMA) –** Ok, pode falar.

491 **O SR. RAFAEL GANDUR GIOVANELLI – TITULAR (Fundo Mundial para Natureza - WWF**
492 **BRASIL) –** Legal. Rafael Giovanelli aqui falando pela Sociedade Civil. Eu só queria dizer que é
493 muito oportuno esse exercício aqui que a gente está fazendo das agendas, tanto do CONAMA
494 quanto do SISNAMA, lembrando que o CONAMA tem essa missão, essa função de articulação,
495 tanto intragovernamental como interfederativa, o que pode nos ajudar a resolver vários problemas
496 da política pública sem necessariamente precisar recorrer a mais corpo normativo, legislativo, etc.
497 Então a gente sabe que o licenciamento ambiental no Brasil tem problema, acho que ninguém
498 discorda disso, é uma questão que tem que ser atacada. Agora, tem muitos mitos e boa parte dos
499 problemas eles não estão não necessariamente vinculados a uma normativa, a um corpo
500 regulamentar ruim. Tem muita coisa que, com a melhoria da gestão dos processos, da interlocução

501 entre os níveis federativos, entre as várias autarquias e órgãos de governo, a gente conseguiria
502 melhorar, resolver alguns gargalos. Eu estou dizendo isso porque no âmbito dessa agenda que
503 articula os órgãos do SISNAMA, problema, talvez a gente possa resolver esse primeiro problema
504 que a Patrícia está colocando, que me parece correto, buscar mais previsibilidade para o
505 licenciamento, mas sem necessariamente exigir mais normativa. Talvez se a gente conseguisse
506 uma melhor interlocução entre os vários órgãos, tanto dentro do governo federal como entre os
507 níveis federativos, a gente já resolveria isso. Então, uma terceira opção aí de alternativa seria manter
508 ali só a primeira parte do enunciado, então, garantir previsibilidade no licenciamento ambiental e
509 tirar o que vem depois da vírgula, ou o que vem depois da vírgula poderia ser com uma melhor
510 articulação entre os diferentes níveis federativos e órgãos de governo, né? E em relação ao ponto
511 da padronização, eu só queria lembrar as palestras que o Ministro Herman Benjamin nos deu, tanto
512 a palestra inaugural, quando a gente retomou os trabalhos do CONAMA, quanto na semana
513 passada no grupo de recomposição, de que sim, as resoluções elas têm essa função, inclusive isso
514 está explícito na Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, elas têm essa função de padronizar os
515 critérios ambientais e elas valem para o país todo, inclusive de forma vinculativa. Então é
516 plenamente, essa é a missão do CONAMA, esse tipo de padronização é a missão, é o cerne, é o
517 que há de mais forte, segundo o ministro Hermano Benjamin, na atuação do CONAMA. então só
518 queria lembrar esse ponto.

519 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
520 **Ambiente - CONAMA)** – Obrigada, Rafael. Está registrada aqui também a sua proposta de manter.

521 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu retiro a minha,
522 para ficar bem melhor.

523 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
524 **Ambiente - CONAMA)** – Mais amplo, né?

525 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu sugiro que você
526 coloque a cor da letra diferente. Se a gente não chegar aqui a um acordo, colocar uma cor de letra
527 diferente daquilo que ainda vai sair ao plenário.

528 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
529 **Ambiente - CONAMA)** – Na verdade, Muriel, tudo vai ao plenário. Mas a gente pode fazer um
530 comentário nessa minuta que vai ser disponibilizada falando que foi um ponto de divergência dentro
531 do CIPAM e aí a gente pode inclusive ter um informativo inicial sobre o encaminhamento do CIPAM
532 ao plenário colocando o que houve consenso e o que haveria para ser aprofundado em plenário.
533 Patrícia.

534 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
535 **Transporte)** – Não, eu concordo com a proposta de tirar de lei, e aí chega num acordo.

536 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
537 **Ambiente - CONAMA)** – Perfeito.

538 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – E a minha sugestão,
539 Marcela, é que aquilo em que não há divergência do CIPAM, em vez de ter um setor escrito como
540 apresentador, que seja CIPAM, porque aí, na condução da plenária, pode-se ter o método de aquilo
541 que veio como acordo do CIPAM ser votado em bloco e só trazer para a discussão aquilo que
542 precisa ser discutido de ponto a ponto.

543 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
544 **Ambiente - CONAMA)** – A minha sugestão era deixar isso aqui em destaque das propostas só para
545 essa reunião interna. A partir do momento em que a gente consensuar, o próximo documento ele
546 tira quem mandou a proposta e já é encaminhado como um documento do CIPAM, está bom?

547 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Está bem.

548 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
549 **Ambiente - CONAMA)** – Ok. Então, acho que nós chegamos a uma redação com relação ao
550 licenciamento ambiental. Entendo que teve um consenso aqui de que é um debate muito importante,
551 que a gente pode aprofundar a forma de garantir que esses enunciados se concretizem, e aí eu
552 acho que a gente teria que pensar isso como um assunto que pode ser da Câmara Técnica, como
553 a própria tripartite nacional com relação à padronização de procedimentos, que é uma coisa que a
554 tripartite está se disponibilizando a fazer. Então, valeria a pena depois nós termos uma conversa

555 para pensar em como tornar práticas essas recomendações. Com relação à gestão de resíduos e
556 logística... Patrícia.

557 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu tinha feito... Não,
558 Muriel. Eu tinha feito uma sugestão em relação ao terceiro ponto.

559 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
560 Ambiente - CONAMA)** – Sim, mas é então vocês querem voltar porque não houve consenso
561 também. Eu achei que deixar de uma forma mais ampla solucionaria.

562 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É porque padronizar
563 como fica um genericão. Por mim, tudo bem, mas a garantia, você entende que a garantia, ela pode
564 vir simplesmente com o estabelecimento pela união dos procedimentos, né?

565 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
566 Transporte)** – Não, agora, ficou em branco. A minha opinião ficou dispersa em todas.

567 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – No terceiro ponto?

568 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
569 Transporte)** – Também, padronizar não tem a forma, assim como garantir a forma, padronizar
570 também não tem forma. Vamos ver como, assim como garantir, vamos ver como.

571 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
572 Ambiente - CONAMA)** – Eu acho que aí a gente vai discutir se é resolução CONAMA. Eu já adianto
573 que a questão de padronização de procedimentos com relação aos três entes federativos também
574 é uma agenda da tripartite. Então, a gente teria que entender qual é o melhor formato mesmo.
575 Podemos deixar dessa forma mais geral aqui e ter posteriormente um debate sobre a forma. Você
576 concorda, Muriel?

577 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu concordo, mas
578 eu acho que a gente está simplesmente colocando a dor de cabeça mais lá para frente, mas, tudo
579 bem.

580 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
581 **Ambiente - CONAMA)** – Está bem. Gestão de resíduos e logística reversa. Aprovar normativos que
582 ofereçam previsibilidade aos partícipes por meio de segurança jurídica e institucional. Fomentar o
583 engajamento...

584 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu fiquei muito
585 confusa com esse primeiro, não entendi muito bem o que ele ia dizer.

586 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
587 **Transporte)** – Isso é especialmente com relação ao transportador. Ele não está em nenhum agente.
588 parece que o resíduo vai para a osmose, porque o transportador não tem nenhum papel definido,
589 claro, em relação a ele. É como se o resíduo fosse por osmose de um lugar para o outro.

590 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
591 **Ambiente - CONAMA)** – Talvez aqui precise ficar claro que é transportador, não é?

592 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
593 **Transporte)** – Eu não posso falar em nome de todos, se todos os outros se sentem seguros. Então,
594 pode especialmente o transportador. Ele não tem nenhuma segurança jurídica para isso, para
595 carregar transporte perigoso. Ele não faz parte, é como se ele não existisse no processo de resíduo
596 e logística reversa. Não existe o caminhão, não existe o transportador para isso. Ele não aparece.
597 E nem é convidado.

598 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Seria aprovar
599 normativas para os transportadores de...

600 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
601 **Transporte)** – Eu não gostaria que ficasse assim. Para mim, transportar, oferecer [Ininteligível] aos
602 partícipes, especialmente ao transportador.

603 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Mas todas têm
604 normativas.

605 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
606 **Transporte)** – Não, eu já vi gente que tem insegurança em relação ao papel dele seguir no
607 processo, porque soltou.

608 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
609 Marcela, eu posso?

610 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
611 **Ambiente - CONAMA)** – Pode, Adalberto.

612 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
613 Bem, eu acho que tem dois debates aqui bastante relevantes, né? Eu fico muito feliz que a CNT
614 tenha trazido esse tema. Hoje, nós temos 13 sistemas de logísticas reversa regulamentados, né?
615 São aqueles quatro primeiros que foram feitos pelo CONAMA, que são em gerais produtos
616 perigosos, né, agrotóxicos, embalagens, pilhas e baterias, pneus e óleo lubrificante. Esses quatro
617 lá na Câmara Técnica, dois deles a gente decidiu que uma hora ou outra vai ter que visitar, né,
618 que é pilhas e baterias e pneus, porque não estão cumprindo a meta, bem, pilha e bateria nem tem
619 meta, né, é o de pneus que tem alguns problemas, inclusive foi um pedido da vice-presidência para
620 a gente lidar. Depois você tem mais ou mais ou menos uns seis, sete sistemas, que são acordos
621 setoriais, né, e a gente acredita... Acordo setorial é um termo de compromisso, e a gente acredita
622 que o ideal para dar previsibilidade, segurança jurídica, assim como a CNT está pedindo, é que eles
623 evoluam para decretos. Hoje nós só temos decretos sobre medicamento, embalagem de vidro, que
624 foi feito ano passado, e eletroeletrônico, só esses três são decretos. Todos os outros, lâmpadas,
625 embalagem de óleo lubrificante, embalagem de aço, lata de alumínio e bateria de chumbo ácido,
626 esses cinco são termos de compromisso que vão virar decreto. Beleza, todos nós concordamos que
627 a gente quer fazer decretos, quer aperfeiçoar o CONAMA, levantar a régua da logística reversa e
628 para isso a gente precisa trazer os importadores, trazer o varejo, tem um monte de desafio, a gente
629 podia ficar aqui horas falando sobre isso que não seria o caso. Agora, tem a fiscalização e o
630 monitoramento da implementação que é feita em estados e municípios, aqui a gente precisava
631 regulamentar e melhorar um pouco, isso é uma coisa, e lá na comissão tripartite a gente já teve
632 reuniões, já foi criado um grupo de trabalho, a ANAMMA está aqui, a ANAMMA e a ABEMA
633 participam bastante, muito ativos com a gente lá, O que que tem o problema? Hoje tem um
634 documento chamado MTR, Manifestação de Transporte de Resíduos. Aí um transportador pega um

635 resíduo de uma indústria e vai levar para uma recicladora ou vai levar para algum lugar, ele deveria
636 ter esse MTR. Como o governo federal não fez muito bem, eles fizeram um MTR federal, só que o
637 sistema não funcionava direito e os estados também foram fazendo os seus. Então, a pessoa sai lá
638 de Santa Catarina, tem que preencher o MTR de Santa Catarina. Passou por São Paulo, preenche
639 o sistema de São Paulo. Foi para o Mato Grosso, preenche o sistema nacional. Não faz sentido,
640 né? Então, a gente quer ter um sistema nacional de manifestação de transporte de resíduos e todos
641 os estados aderirem a ele. E se o estado tiver questões mais definidas do que o nacional, ele vai lá
642 no próprio módulo e vai ter alguma coisa. Então eu entendo aqui, só que eu não sei se seria uma
643 resolução CONAMA, eu acho que é simplesmente uma atualização do MTR que já tem, e a gente
644 ter o compromisso dos estados de aderirem do nacional. É o mesmo tema que a gente está fazendo
645 agora para os relatórios de prestação de contas dos sistemas de logística reversa, o verificador de
646 resultado e a entidade gestora, porque cada estado, se cada estado fizer o seu verificador de
647 resultado, a sua meta por embalagem, a sua meta de produtos, imagina que maluquice uma
648 empresa vender e ter que todo ano entrar em 27 sisteminhas para preencher, entrar em 27 coisas
649 para mandar o seu relatório, não faz sentido, tem que ter um nacional que os estados participam
650 junto e os municípios entram para fazer a fiscalização da parte deles. Então, eu acho que é
651 importante a gente ter aqui esses normativos, provavelmente você vai mostrar, né Marcela, a
652 decisão da Câmara Técnica da semana passada, na sexta-feira, a Câmara Técnica de Qualidade
653 Ambiental já definiu quais CONAMAS na área de resíduos a gente quer lidar e já criou um grupo de
654 trabalho para lidar com essas resoluções, e aí eu também vou deixar aberto a todos os membros
655 aqui do CIPAM que queiram participar. Então acho que pode estar ali como diretriz, né? Tem um
656 tema, por exemplo, aqui para os transportadores, nós já fomos abordados por algumas
657 organizações que acham que deveria ter um sistema de logística reversa para veículos, né? Aqui
658 em Brasília, por exemplo, eu moro num flat ali embaixo, você passa numa rua ali, tem cinco carros
659 abandonados, largados lá, né? Então, se eu tenho uma carcaça de uma geladeira largada na rua,
660 eu tenho como ligar lá para ABEMA e falar assim: Pessoal, você tem que ir lá. Eu tenho uma
661 entidade gestora que cuida, agora de carro ninguém tem, a prefeitura paga essa conta. Então,
662 eventualmente, a gente pode ter até novos muitos sistemas de logística reversa que lidam com
663 veículos. Não sei se são prioritários ainda, porque a gente tem um monte de coisa que tem meta
664 vencida, coisa para trás que precisa ser refeita, mas eu acho importante estar aqui só frisando que

665 muitas decisões não vão ser CONAMAs, vão ser ações feitas lá na comissão tripartite e
666 provavelmente legislações comunidades estaduais e municipais.

667 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
668 **Ambiente - CONAMA) –** Obrigada, Adalberto. Patrícia.

669 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
670 **Transporte) –** Bom, o Adalberto disse bem, mas a coisa é um pouco mais ampla, digamos assim,
671 que eu gostaria de te falar, porque há uma ausência de marco regulatório que contempla o ciclo de
672 reaproveitamento de unidades móveis utilizada pelo setor de transporte. Então essa questão de
673 normativos que oferece previsibilidade aos partícipes entrou apenas aí, Marcela, por isso que ficou
674 meio esquisito. Eu estava estranhando isso e agora eu recuperei um documento encaminhado e
675 isso diz respeito apenas ao marco regulatório que completa dentro do ciclo de reaproveitamento de
676 veículos, dando até como complementar, inclusive, a questão da renovação de frotas, porque não
677 adianta nada o país oferecer crédito para novos caminhões se os antigos continuam circulando, que
678 é o que acontece, porque não há uma ligação de retirada desses veículos antigos, então, inclusive,
679 a gente fala muito na questão da qualidade do ar, Adalberto, e nós já estamos no Proconvi
680 avançadíssimo e nós temos mais de 50 por cento de caminhões rodando em [Ininteligível] zero.
681 Então, essa é uma realidade nacional que a gente precisa de trabalhar, não fingir que isso não está
682 acontecendo e só tornando cada vez mais restritivo, sendo que tem caminhões antigos circulando,
683 principalmente na cidade, que, quanto mais antigo, transportes mais curtos são feitos. Então, é só
684 para esclarecer aqui, Marcela, que o normativo que fornece [Ininteligível] era para a questão da
685 logística de reversa de veículos, é simplesmente para isso, não é amplo, por isso que ficou assim
686 meio mal entendido, é porque ele não é...

687 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
688 **Ambiente - CONAMA) –** Aqui em cima faltavam veículos, é isso? Então é gestão de resíduos e
689 logística reversa de veículos?

690 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
691 **Transporte) –** É. O problema posto para essa solução é a ausência de marco regulatório que
692 contemple o ciclo de reaproveitamento de unidades móveis utilizada pelo setor de transporte esse
693 é o problema. A solução aprovar normativos que oferece previsibilidade ao participo por meio de

694 segurança jurídica institucional fomentar o engajamento da cadeia de logística reversa envolvendo
695 programa de diferentes modais do setor e definir o papel do transportador na logística uma reversa
696 e viabilizar a representação setorial em comitês dedicados. Porque tem esse outro problema,
697 Adalberto, que a gente precisa encarar, digamos assim, é que o transportador, enquanto
698 representação, não faz parte de nenhum processo decisório, não está no fórum decisório, é como
699 se ele já estivesse totalmente preparado para recepcionar essa nova demanda. E não está, ele nem
700 faz parte, nem discute. E ideias boas podiam surgir como fidelização do transporte, quer dizer, o
701 transportador que leva a mercadoria da indústria, ser o mesmo que traz ela de volta, para a questão
702 do [Ininteligível]. Então, eu acho que ficou meio solto aí, Marcela, o problema e a solução posta na
703 agenda que a CNT encaminhou. Por isso que deu esse pequeno desentendimento aí nessa
704 colocação.

705 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
706 **Ambiente - CONAMA)** – Entendi. Está bem, eu acho que agora a gente tem que clarear, então, a
707 proposta por meio de uma nota, está incluindo essa redação do problema que você trouxe, mas eu
708 acho que o que o Adalberto está trazendo, ele está de acordo com o que você está trazendo
709 também. A gente não está trazendo isso como uma proposta de nova resolução especificamente.
710 Então, o fórum fica uma questão como a gente teve anteriormente, o fórum a ser definido, mas a
711 identificação da necessidade de incluir os transportadores nesse ato normativo que vai conferir
712 previsibilidade.

713 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
714 **Transporte)** – Marcela, não.

715 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
716 **Ambiente - CONAMA)** – Oi.

717 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
718 **Transporte)** – Eu vou ler para todos o que foi que foi, porque as pessoas não devem ter tido tempo.
719 O problema é a ausência de marco regulatório que contém para o ciclo de aproveitamento de
720 unidades móveis utilizadas pelo setor de transporte. Esse é um problema. Então, nós não temos um
721 marco regulatório para reciclagem de veículos. E aí a solução é posta dessa forma, que tem que
722 fazer um normativo específico.

723 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É dos veículos da
724 logística de reversa, da gestão de resíduos, ou veículos em geral.

725 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
726 **Transporte)** – Em geral, tirar o caminhão velho da rua, tirar o caminhão, fazer uma coisa que você
727 possa reciclar aquele veículo. E tem falta de programas sanitários sobre a gestão ambiental.

728 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Que tal fazer a
729 proposta bem mais específica com relação a isso? Aprovar normativas para retirada de caminhões
730 sanitários. sanitários.

731 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
732 **Transporte)** – Foi o que foi encaminhado.

733 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
734 **Ambiente - CONAMA)** – É que ela está encaminhada na forma de problema, Patrícia. Eu acho que
735 a gente tem que transformar o diagnóstico que você trouxe na frase de proposta, porque senão
736 ficou...

737 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
738 **Transporte)** – A solução só tem sentido se estiver copada ao problema.

739 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – A questão é que o
740 teu problema, ele pode ter várias outras soluções, além daquela que você escolheu para apresentar.
741 Entende? Eu, por exemplo, me sentiria muito mal de colocar esse problema aqui, porque o
742 problema, ele tem outras soluções, certo? Eu não sou uma especialista, mas eu duvido que somente
743 normativa Resolva o problema de caminhão velho circulando.

744 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
745 **Transporte)** – Não é normativa, é aprovar um processo, igual tem para a pilha, igual tem para a
746 bateria, igual tem para pneu, um processo para reciclagem de veículo.

747 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, vamos
748 colocar isso.

749 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
750 **Transporte) –** Mas foi isso que foi enganado.

751 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Então, vamos redigir
752 aqui juntos.

753 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
754 Seria criar um marco regulatório de logística reversa de veículos, acho maravilhoso isso aí, é uma...
755 Vários lugares no mundo tem o Brasil não tem nada sobre isso ainda, acho uma ótima proposta.

756 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Acho que fica bem
757 mais, assim, pode trocar essa...

758 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
759 Marco regulatório de logística reversa de veículos automotores, que aí inclui leves, pesados,
760 eventualmente vai se discutir quais tipos de veículo, acho ótima a ideia. E esse tema de
761 previsibilidade, segurança jurídica, isso a gente vai fazer lá na comissão tripartite, regulamentando
762 as legislações estaduais com a nacional, em especial no tema do MTR e da prestação de contas,
763 que é um tema problemático, eu sei, tem muito transportador que traz esses desafios, porque é
764 complicado, imagina, se ele sair com o caminhão e passar em quatro estados, ele tem que
765 preencher quatro sistemas. faz sentido nenhum.

766 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
767 **Transporte) –** É desanimador.

768 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
769 **Ambiente - CONAMA) –** Ok. Vamos ver se as outras propostas também ficaram com o mesmo
770 problema. Fomentar o engajamento da cadeia de logística reversa envolvendo programas para
771 diferentes modais do setor de transportes.

772 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
773 **Transporte) –** Essa pode sair, porque fica lá dentro, a grande, né?

774 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
775 **Ambiente - CONAMA)** – Definir o papel do transportador na logística reversa e viabilizar a
776 representação setorial em comitês dedicados.

777 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
778 **Transporte)** – Essa é uma falha, aquilo que eu te falei. Nenhuma normativa trata do transportador.

779 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
780 **Ambiente - CONAMA)** – Então, podemos manter dessa forma, né? É, e hoje quem representa...

781 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Geral, eu quero
782 entender se isso vale para toda a logística reversa, todos os produtos de tudo.

783 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
784 **Transporte)** – Geral, é geral. Nenhum marco regulatório, nenhuma decisão sobre isso tem o
785 transportador envolvido. Ninguém sabe como que o transportador, o que ele precisa de investir, o
786 que ele precisa de fazer, não existe isso, porque ele não faz parte. É como se ele não existisse.
787 Aquela coisa de achar que vai por osmose, sai de um lugar para o outro por osmose, porque a dor
788 dele e o modo que ele deve participar não está posta, não se sabe.

789 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima)** –
790 Aqui uma sugestão assim para a CNT, porque hoje quem representa a indústria, o setor privado,
791 nos debates e nos comitês de logística reversa, quase sempre é a CNI e a CNC, a Confederação
792 Nacional da Indústria, que produz, e a Confederação Nacional do Comércio, que é varejista e vende,
793 né? Porque a lei fala que a responsabilidade da Política Nacional de Logística Reversa é fabricantes,
794 importadores, comerciantes, distribuidores, ela não fala transportadores, mas faz todo sentido que
795 esteja, né? Mas eu acho que é uma articulação talvez que a CNT tem que fazer com a CNI para
796 participar. Nós vamos, nós criamos um GT na Câmara Técnica de Qualidade Ambiental para discutir
797 logística reversa e quem está lá é a CNI e a CNC, mas eu já me comprometo, a CNT querendo
798 participar lá, está convidadíssima, certamente vamos fazer a reunião ainda esse ano, da primeira
799 reunião do grupo.

800 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
801 **Transporte)** – Adalberto, eu agradeço, e a CNT quer participar de todos. E a CNI, sempre quando

802 pode, ela até articula, mas como às vezes tem interesses completamente díspares, ela às vezes, o
803 lugar oficial é dela, ela não cede. Então, ou a gente tem o lugar oficial promovido pelo próprio
804 Ministério, o Ministério, inclusive, acabou de nos tirar do Fórum de Mudança Climática, do Fundo de
805 Mudança Climática, nos tirou sem nenhuma explicação, nenhuma justificativa, simplesmente tirou a
806 gente de lá. Então, quer dizer, fica muito complicado. O transportador, que tem um papel ultra
807 relevante em todo esse processo, não participa de nada, né? Foi retirado de lá, a CNT trabalha,
808 você já mandou ofício para a Casa Civil, mas estamos sem resposta em relação ao fundo, ou seja,
809 estamos perdendo espaço ao invés de conquistar espaço, apesar de a gente trabalhar bastante.
810 Fica aí o desabafo.

811 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
812 **Ambiente - CONAMA)** – Acolhido, Patrícia, vamos encaminhar as suas demandas também
813 internamente. Por fim, nesse bloco, a gente tem: Criar programas ambientais com estudos e
814 pesquisas dedicados ao aprimoramento da gestão de resíduos no setor de transporte.

815 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
816 **Transporte)** – Que também talvez esteja contemplado no primeiro que o Adalberto bem resumiu.

817 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
818 **Ambiente - CONAMA)** – Então, posso tirar?

819 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
820 **Transporte)** – Pode.

821 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
822 **Ambiente - CONAMA)** – Crédito de carbono. Aprovar lei que regulamente o mercado brasileiro de
823 redução de emissões, dando previsibilidade aos investidores por meio de segurança jurídica e
824 institucional. Desenvolver estudos e projeções de oportunidades...

825 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Marcela, em relação
826 a esse primeiro, é o mercado brasileiro de restrição de emissões? Eu não entendi.

827 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
828 Acho que está falando de crédito carbono em geral. É o PL de crédito carbono mesmo.

829 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Vamos colocar aí
830 corretamente.

831 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
832 Ambiente - CONAMA)** – É mercado de carbono.

833 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – A expressão da
834 impressão que é uma outra coisa.

835 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
836 Ambiente - CONAMA)** – É crédito de carbono ou mercado de carbono a expressão?

837 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de
838 Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Mercado de carbono. Seu crédito é pagamento a
839 recebimento do mercado de carbono e tem um PL com o senador Rodrigo Cunha a qual a ANAMMA
840 está participando já na regulamentação da legislação.

841 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
842 Ambiente - CONAMA)** – Desenvolver estudos e projeções de oportunidades de negócios para o
843 meio empresarial do transporte.

844 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – A minha dúvida é se
845 isso tem a ver com a questão ambiental.

846 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
847 Transporte)** – Bom, desenvolver estudos, oportunidades de negócios para o meio da indústria, tem
848 muitos, né? No meio ambiente, é fácil demais, para transporte nenhum.

849 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
850 Podem existir novos modelos de negócio, por exemplo, se você pensa na eletrificação da logística
851 urbana, acho que eles chamam de última milha, né? Então, os furgões, as vans que fazem aquela
852 entrega dentro dos municípios, você está falando que o mundo caminha-se rápido para eletrificar
853 essa última perna, um veículo mais caro, então você precisa que ele rode bastante para ele ganhar
854 na economia de combustível. Então, em vez de todas as empresas terem seus caminhõezinhos,
855 cada uma fazer entrega, você criar novos modelos de uso compartilhado, de soluções integradas

856 na última milha, de centros de localização, de entregas noturnas, vários outros modelos estão em
857 debate no mundo. Então, assim, é um tema interessante que, inclusive, dialoga com reduzir
858 emissões e poluentes, dialoga com reduzir a emissão de gás a efeito estufa na medida que você
859 vai dar mais eficiência ao sistema. Eu acho que, como diretriz, é interessante estar aqui para,
860 eventualmente, a gente conversar.

861 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Mas aí vamos
862 melhorar a redação para saber do que a gente está falando, porque senão, de repente, o Ministério
863 do Meio Ambiente vai estar fazendo estudos de negócios para o setor de transporte em que não
864 tem nada a ver com o meio ambiente.

865 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
866 Ambiente - CONAMA)** – Então, vocês estão falando que ele tem que estar atrelado à questão da
867 redução da emissão de carbono, certo? E a gente está falando sobre novos modelos. Eu acho que
868 o Adalberto trouxe essa fala. São novos modelos de transporte, é isso? para novos modelos? Eu
869 insisto, Presidente, em oportunidades de negócio para a descarbonização do transporte.

870 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
871 Ambiente - CONAMA)** – Ok.

872 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima)** –
873 Ótimo, aí já inclui tudo. O Lucas, do MDIC está com a mão levantada.

874 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,
875 Comércio e Serviços)** – Obrigado, Adalberto. Eu levantei a mão para falar no ponto anterior,
876 acabou passando direto. A da redação anterior, me parece que estava correta, é o que está no PL
877 412, que foi aprovado há umas três semanas no Senado, né? Então, o PL que foi aprovado, ele
878 regulamenta o mercado brasileiro de redução de emissões, era o que estava colocado mesmo ali.

879 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
880 Transporte)** – É, foi por isso que a gente colocou, copiou e colou, mas como não estava agradando
881 e não faz diferença desse aí.

882 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
883 **Comércio e Serviços)** – O mercado brasileiro de redução de emissões, é uma sigla, MBRE, é isso
884 que o PL faz, é até em caixa alta, é mercado brasileiro de redução de emissões, assim está no PL.

885 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
886 **É,** eu acho que o ideal é seguir a mesma nomenclatura, né Lucas, com certeza.

887 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Com relação a isso,
888 eu fico me perguntando se a nossa Câmara Técnica de Justiça Climática Então deveria ter alguma
889 coisa nessa regulamentação, porque é exatamente para isso que o CONAMA existe, para
890 regulamentar e fazer as normativas infralegais quando a lei existe. E aí seria aprovar normativas
891 que regulamentem leis e outras, pode ser decreto, pode ser das resoluções observáveis.

892 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
893 **Transporte)** – Na verdade, a nossa ideia era simplesmente colocar a questão da descomandização
894 do transporte na pauta, porque é sempre colocada como mudança de combustível, e há mudanças
895 de modelos, eficiência energética, melhoria das vias.

896 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, eu não estou
897 falando dessa segunda, Marcela, estou falando da primeira.

898 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
899 **Transporte)** – Era a Patrícia que estava falando, ok.

900 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Não, eu entendi,
901 mas é que a Marcela mudou a posição da tela e aí a primeira assumiu. Eu concordo com você,
902 Patrícia, então, acho que seria aprovar normativas que regulamentem o plural, que aí são várias
903 normativas, tem coisa que não precisa ser lei, que pode ser o tipo de norma.

904 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
905 **Ambiente - CONAMA)** – Seguimos. Eficiência e transição energética: Ampliar os programas que
906 estimulem a produção e o uso de combustíveis renováveis sem privilégios para uma única rota
907 tecnológica. Comprovar a viabilidade técnico-mecânica para o uso dos combustíveis renováveis.
908 Planejar o processo de descarbonização do transporte, considerando as especificidades de cada

909 modal. Viabilizar a adequação físico-química da evolução gradativa do biocombustível, de forma a
910 garantir os interesses do consumidor, mitigando os impactos ambientais, financeiros e tecnológicos.
911 Muriel, você tem algum destaque com relação ao que eu li até agora?

912 **A SR^a. MURIEL SARAGOSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Tenho. Você pode
913 colocar no início. Comprovar a viabilidade técnico-mecânica para uso de combustíveis renováveis.
914 Eu tenho uma dúvida sobre o que isso quer dizer, porque às vezes a viabilidade não é tão boa, por
915 exemplo, na combustão de petróleo, de derivados do petróleo, mas ela é importante do ponto de
916 vista da melhoria da qualidade do ar, a gente viu isso quando discutiu enxofre em combustível, não
917 era tão interessante, mas era importante do ponto de vista da saúde. Eu queria talvez que a Patrícia
918 me explicasse melhor o que se entende aí, porque eu confesso aqui para todos, porque não é a
919 minha área, uma certa dificuldade em relacionar aquilo que é apontado como problema e aquilo que
920 é apontado como solução para aquele problema.

921 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
922 **Transporte)** – Muriel, o uso dos combustíveis à base de biocombustíveis, especialmente a base da
923 rota tecnológica de Éster, eles causam problemas mecânicos, e aí eu vou entrar com a questão da
924 justiça climática, muito graves, especialmente para o transportador autônomo, que é quase 50% do
925 nosso transportador no Brasil. Então, é aquele cara que é autônomo, ele tem um, dois caminhões
926 no máximo, e causa muito problema, é um custo mecânico absurdo que eles têm e que eles não
927 podem transformar para a questão do frete. Então, causando um problema grave social, inclusive,
928 isso aí, quando é o biocombustível, e eles não estão sendo feitos os testes mecânicos adequados
929 para comprovar essa viabilidade. Ele vem vindo numa rota de imposição do agronegócio da soja
930 muito agressivamente e sem esse cuidado de olhar essa questão. A CNT é super favorável ao
931 combustível renovável, ela não discute isso, mas ela tem uma certa uma demanda muito especial e
932 legítima de os testes comprovarem a habilidade técnico-mecânica para o uso desses combustíveis
933 renováveis, porque alguns não dão problemas, outros dão muito problema, e a base extra, por
934 exemplo, dá uma borra terrível nos motores e paralisando, na época do frio, inclusive, todo o
935 transporte lá do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, eles costumam simplesmente parar, porque
936 não conseguem andar por conta do congelamento dessa borra. Então, é só ter o cuidado de ser
937 feita a comprovação da habilidade técnica, por exemplo, para o uso dos combustíveis renováveis,
938 Porque, senão, o título de saúde não vai ficar no ar.

939 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Desculpa, talvez aí
940 o que precisaria é um incentivo para a melhoria técnico-mecânica dos motores.

941 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
942 **Transporte)** – Mariel, aí você está falando...

943 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Mariel, não, Muriel.

944 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
945 **Transporte)** – Muriel, aí você está falando em renovação de frota.

946 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, você falou
947 de renovação de frota.

948 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
949 **Transporte)** – Ele não pode mudar a mecânica do motor. O que acontece com o biocombustível
950 abaixo dessa não é erro do mecânico, porque essa mesma borra dá também quem deposita o
951 combustível e dá um problema grave no depósito de armazenamento. Essa mesma borra é a borra
952 em si. É o processo que precisa ter uma melhoria de processo para que isso não aconteça.

953 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, é isso que
954 precisa estar escrito, porque o que está escrito aí não é a necessidade da melhoria dos sistemas
955 para uso de combustível renovável. Acho que precisa...

956 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
957 **Transporte)** – Não é mesmo, não tem como melhorar o motor de um carro que eu compro, não?

958 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Tem, fazendo o
959 mesmo processo que a gente fez com o Proconv na questão dos motores melhores de ônibus.
960 Quando discutiu o Proconv, a gente discutiu fases e discutiu uma mudança ao longo do tempo. Eu
961 acho que o que está sendo proposto aí é uma paralisia da mudança para esses novos combustíveis.
962 O que a gente precisa é, aos poucos, encontrar novos motores que não façam esses problemas ou
963 melhorar a qualidade dos biocombustíveis feitos a partir de essa.

964 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
965 **Ambiente - CONAMA)** – O Adalberto está inscrito também, eu gostaria de saber se ele tem uma
966 contribuição nesse ponto específico, Adalberto.

967 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
968 Sim, eu tenho, Marcela. É assim, eu participei das reuniões do CNPE, que aprovou o aumento do
969 biodiesel e eu concordo bastante com o pessoal da CNT de que os motores lá fora, quando são
970 feitas homologações, eles usam um padrão, por exemplo, de diesel com biodiesel de 22%, assim
971 como o etanol, por exemplo, quando faz homologação no motor flex faz com 22%. Não é grande
972 prioridade das grandes montadoras internacionais ficar testando o biocombustível em diferentes
973 proporções. Eles não testam lá o impacto de 30% de biodiesel no diesel, não testam, não é
974 prioridade deles, isso é uma coisa do mercado brasileiro. Então, acho que a CNT tem razão aqui ao
975 dizer que nós estamos aumentando o número de biocombustíveis, agora a CNPE vai aumentar para
976 30% do etanol na gasolina, assim como a gente fez uma proposta de aumentar a biodiesel num
977 ritmo um pouco maior também junto ao diesel, sem que se façam muitos estudos da realidade
978 brasileira. Então, acho que em vez de pensar em viabilizar a adequação físico-química, ia um pouco
979 na linha de estudar, né? Estudar o impacto do aumento gradativo do biocombustível nos motores
980 de forma a viabilizar, bem objetivo, né?

981 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** É estudar e buscar
982 soluções.

983 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
984 Estudar e buscar soluções para o impacto do aumento da concentração de biocombustíveis nos
985 combustíveis fósseis, aí pode usar o resto ali depois da vírgula, de modo, de forma a garantir o
986 interesse do consumidor, emitir... Por exemplo, tem estudos que mostram emissão que o flex emite
987 muito mais, porque ele é calculado com uma proporção de 22%, mas a gente está indo para 30%
988 de etanol, aí as emissões ficam desreguladas, porque o motor não é calibrado para o melhor da
989 sua. Inclusive isso é algo que o Proconve, o próprio Promote, os sistemas todos vão ter que lidar
990 um dia. Então, acho que é muito mais isso de estudar por enquanto, porque eu vi eu disse lá na
991 CNPE, está bom, nos dê os estudos aí mostrando das emissões, se aumentam ou não as emissões
992 com aumento de biodiesel. Que biodiesel, além desse impacto técnico comentado para a CNT, pelo
993 fato do nosso biodiesel vir de origem animal, então ele realmente vira quase que um sebo ali dentro

994 do motor e pode ter problema em regiões muito frias, a gente não estuda aumenta direito o impacto
995 na emissão de inox, por exemplo. Nós sabemos que o biocombustível é muito bom para reduzir
996 material particulado, mas aumenta o inox. Eu acho que a gente precisa estudar bem o tema.

997 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
998 **Ambiente - CONAMA) –** Veja se essa redação atende ao que você está falando: Estudar e buscar
999 soluções para o impacto do aumento dos biocombustíveis na matriz energética dos transportes. É
1000 isso?

1001 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1002 É, acho que Sim, eu acho que ela só queria estar a evolução gradativa, né? Tem que só colocar
1003 evolução gradativa ali. Porque é buscar soluções para o impacto do aumento ou da evolução
1004 gradativa do biocombustível. Na matriz de transporte e nos motores, né.

1005 **A SR^a. MURIEL SARAGOSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Eu ia dizer que o
1006 impacto maior é nos motores.

1007 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1008 **Ambiente - CONAMA) –** Mantém matriz energética ou tira?

1009 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1010 É, na verdade são dois debates, né? Eu acho que aqui o que a CNT quis trazer era mais dos motores
1011 mesmo, né?

1012 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1013 **Ambiente - CONAMA) –** Então, vou tirar a matriz energética.

1014 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1015 É, a evolução gradativa do biocombustível nos motores dos veículos. E aí tem um outro debate, que
1016 aí pode deixar esse de baixo, planejar o processo de descarbonização do transporte, né já está
1017 mais ou menos pensando aí né ou o último a viabilizar adequação físico-química da evolução pode
1018 ser estudar e viabilizar ampliação dos biocombustíveis daí virgula deforma garantir o interesse mas
1019 eu tiraria esse adequação físico-química que isso já estaria dentro dessa essa parte de motor.

1020 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1021 **Ambiente - CONAMA)** – Aqui então ficaria viabilizar ou já está contemplado no anterior?

1022 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1023 **Transporte)** – Ô Marcela posso falar?

1024 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1025 **Ambiente - CONAMA)** – Pode.

1026 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1027 **Transporte)** – Primeiro agradecer ao Adalberto por traduzir tão bem, segundo deixar aqui bem claro
1028 até para todas as discussões que daqui para frente ocorrerem a respeito disso da nossa realidade
1029 né eu acho que muito pouca gente sabe que mais de 50% dos nossos caminhões que de transporte,
1030 então mais de 70% da carga brasileira é euro zero. Então, a gente fica muito metido aí falando
1031 negócio de Proconv P8, P7, mas nós temos uma realidade brasileira que precisa ser encarada de
1032 frente, é euro zero, mais de 50% dos caminhões. Então, a gente precisa ver muito claramente essa
1033 realidade, porque desconhecendo a realidade a gente não consegue resolver o problema da forma
1034 uma T4. E dito isso, vendo aqui, você pode subir um pouquinho, Marcela, a coisa, porque eu acho
1035 que muitas podem ser tiradas. Não, eu quero ver eficiência energética como um todo. Muitas podem
1036 ser tiradas por essa que o Adalberto bem colocou. O [Ininteligível], esse aqui, pode ser trazido, pode
1037 sair, porque eu acho que isso daí busca a solução para a inflação gradativa dos motores, inclui isso
1038 aqui, muito bem, né?

1039 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1040 **Comércio e Serviços)** – Eu tenho uma proposta que vai usar essa redação, antes de tirar, por
1041 favor, mantenha ela, por favor.

1042 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1043 **Transporte)** – Ok.

1044 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1045 **Ambiente - CONAMA)** – Ok.

1046 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1047 **Transporte) – É isso, obrigado.**

1048 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1049 **Ambiente - CONAMA) – É o Lucas que gostaria de falar?**

1050 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1051 **Comércio e Serviços) – Sim, obrigado. Eu gostei da redação ali do estudar e buscar soluções para**
1052 **o impacto, mas gostei da ideia, mas eu acho que ela traz embutida em si a ideia de que o uso dos**
1053 **biocombustíveis é ruim, porque ela traz um impacto, a gente está trabalhando, eu acho que a gente**
1054 **tem que colocar isso de uma forma positiva, essa redação. Eu acho que a forma de colocá-la na**
1055 **forma positiva seria estudar e buscar soluções que viabilizem e a evolução gradativa do uso de**
1056 **biocombustíveis nos motores dos veículos, que a gente desconecta a ideia da utilização dos**
1057 **biocombustíveis como algo negativo e isso é super estratégico. E a gente estava falando dos**
1058 **biocombustíveis a partir de ésteres que estão colocados, sobretudo do biodiesel e outros, mas existe**
1059 **uma nova geração de biocombustíveis feitos a partir a partir de engenharia genética e utilização da**
1060 **biomassa, que resultam em moléculas idênticas ao combustível de uso fóssil, ao combustível de**
1061 **origem fóssil, falando do diesel verde e outros. Esses a gente pode alterar em 100%, porque a**
1062 **molécula é idêntica. Os laboratórios nem conseguem diferenciar aquele que é produzido a partir de**
1063 **biomassa daquele que é produzido a partir de petróleo. Então, a gente está falando de um**
1064 **biocombustível de última geração que você pode substituir completamente sem efeito nenhum nos**
1065 **motores, né?**

1066 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – E os impactos no**
1067 **ambiente são como dessa molécula que é idêntica?**

1068 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1069 **Comércio e Serviços) – Desculpa, é uma pergunta?**

1070 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – É uma pergunta**
1071 **muito curiosa, porque se a molécula é idêntica, ela causa gases de efeito estufa também?**

1072 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1073 **Comércio e Serviços) – Ela causa... os gases de efeito estufa que são emitidos, eles são**

1074 provenientes da fotossíntese, o carbono que é emitido, ele é o mesmo que é retirado da atmosfera,
1075 que é diferente do que quando você produz a molécula do diesel a partir do carbono que está no
1076 poço de petróleo. Então, você tira uma molécula de carbono que está no poço e joga na atmosfera.
1077 Quando você faz ele a partir de biomassa, ele é net zero. Ele pega no processo fotossintético e
1078 depois, quando você queima, volta também, como o etanol.

1079 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1080 **Ambiente - CONAMA)** – Lucas, você propôs uma nova redação para se viabilizar a adequação
1081 físico-química?

1082 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1083 **Comércio e Serviços)** – Eu acho que essa ideia está contida no estudar e buscar soluções que
1084 viabilizem a evolução gradativa do uso dos biocombustíveis, dos motores e dos veículos.

1085 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1086 **Ambiente - CONAMA)** – Ok. Patrícia, você está de acordo?

1087 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1088 **Comércio e Serviços)** – A gente pode até continuar garantindo os interesses do consumidor,
1089 mitigando os impactos ambientais, financeiros e tecnológicos, a gente pode até mesclar uma e outra,
1090 mas eu entendo que as duas estão muito próximas. A ideia é a mesma.

1091 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1092 Eu concordo bastante com o Lucas, acho que faz bastante sentido. E aí, já que a gente está
1093 mudando, se pudesse, eu gostaria só de fazer uma sugestão lá no primeiro item, que eu achei que
1094 a gente ia ler tudo e depois discutir, né? Do mesmo jeito que a gente fala, ampliar programas que
1095 estimulem a produção e uso de combustível renovável, sem privilégio para uma única rota
1096 tecnológica. Mas se a gente está falando combustível renovável, a gente já está optando pela rota
1097 que usa combustível, biocombustível. Então, eu iria mais para a linguagem que o Rota 2030, que o
1098 Programa Mobilidade Verde usa, normalmente, que é ampliar programas que estimulem a produção
1099 e o uso de, aí a gente vai, propulsões combustíveis alternativas e combustíveis renováveis, porque
1100 aí se encaixa também a mobilidade elétrica.

1101 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1102 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Então, o setor suco energético, o setor suco energético
1103 também entra nesse, porque...

1104 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1105 Também combustível se gera energia. Então, assim, só para deixar que é uma coisa mais ampla
1106 que é o que se usa. Eu já não acho que a propulsão alternativa. Hoje 40 por cento dos ônibus do
1107 que o mundo vendido ano passado for elétrico. 26% dos carros vendidos no mundo foram elétricos,
1108 daqui dois anos vai ser 50, então não vai ser mais alternativa. Mas se usa muito essa nomenclatura,
1109 apoiar programas que se usam na produção é o uso de propulsões alternativas e combustíveis
1110 renováveis. Porque realmente o Brasil é o que mais vai puxar o biocombustível no mundo, porque
1111 a gente é o mais competitivo e o etanol é muito bom mesmo. Biodiesel também é muito bom, mas
1112 como nosso biodiesel só vem da soja, ele está gerando esses probleminhas aqui e ali, o certo era
1113 o biodiesel vindo de outras fontes, né? Pelo menos lá no início se previu isso, mas a gente tem que
1114 continuar apoiando que ambos são importantes para o Brasil, tanto é que o governo federal lançou
1115 agora a Aliança Mundial do Biocombustível, né? Então, certamente temos que fazer parte disso.

1116 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1117 **Transporte)** – Adalberto e Lucas, eu queria fazer uma pergunta para vocês, se a gente é perderia
1118 ou ficaria muito reduzido, se a gente colocasse realmente biodiesel ao invés de biocombustível,
1119 porque o problema está na linha do biodiesel, especificamente, porque o biodiesel no Brasil ficou
1120 com quase que é um sinônimo da rota tecnológica do [Ininteligível]. Então eu queria saber de vocês,
1121 realmente agora fiquei um pouco aqui na dúvida.

1122 **O SR. LUCAS RAMALHO MACIEL - SUPLENTE (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,**
1123 **Comércio e Serviços)** – É um problema, não dá, não é biodiesel. Biodiesel é restrito, tem outros
1124 diesel, outros dieseis, não sei como é que eu coloco, outros tipos de diesel de origem biológica que
1125 não é o biodiesel, diesel verde é um deles.

1126 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1127 O diesel de cana por exemplo tem diesel que é feito da cana né.

1128 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1129 **Transporte) –** Sim. É porque no Brasil como a gente ficou com essa história...

1130 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1131 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** A tecnologia da captura do ar da chaminé da
1132 combustão do álcool e da fermentação do açúcar tem um combustível de avião que tira para fazer
1133 combustível de avião.

1134 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1135 **Ambiente - CONAMA) –** Está bem. Patrícia, tem uma proposição que é promover a participação da
1136 CNT como membro designado do CNPE e agora no Fundo Clima. Eu entendo que isso não entraria
1137 na Agenda Nacional do Meio Ambiente, queria saber a sua opinião, acho que é uma questão a ser
1138 encaminhada internamente, você concorda?

1139 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1140 **Transporte) –** Marcela, eu queria só dizer que há uma política, para mim, é mindset, está
1141 incorporado em todas as políticas públicas e fora de políticas públicas, que a Confederação Nacional
1142 do Transporte não existe. Tudo é tratado com a CNI ou com a CNA, ou com a CNC. Transporte é
1143 como se fosse a mesma coisa, quer dizer, quem representa, quem constrói estrada representa o
1144 transportador e não é verdade, são realidades completamente diferentes, são demandas
1145 completamente diferentes, questões sociais muito diferentes, completamente diferentes. Então, eu
1146 não sei se uma agenda nacional do meio ambiente não teria a responsabilidade de chamar a
1147 atenção para essa ausência do setor transportador em vários fóruns, inclusive com a própria
1148 iniciativa do próprio Ministério, de nos retirar do Fundo Clima, sem nenhuma explicação, sem
1149 nenhuma justificativa.

1150 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1151 **Ambiente - CONAMA) –** É que eu entendo, Patrícia, que talvez não seja o caso da gente entrar na
1152 especificidade da questão do Fundo Nacional do Meio Ambiente na agenda. Eu acho que essa é
1153 uma questão legítima, que poderia ser demandada internamente, mas que a gente poderia
1154 incorporar essa questão da participação de uma forma mais geral, ao lado dos outros setores que
1155 você está dizendo, nessa parte aqui em cima que a gente fala sobre participação social. Então,

1156 eventualmente, assim, garantir a participação dos diversos setores produtivos nas discussões
1157 ambientais, alguma coisa nesse sentido.

1158 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1159 **Transporte) –** É, pode colocar, mas nessa decisão, vou afirmar, Marcela, vão chamar a CNI, a CNA,
1160 porque é o mindset. CNT, ninguém vai nem lembrar.

1161 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1162 **Ambiente - CONAMA) –** Muriel.

1163 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Eu ia justamente
1164 sugerir que isso tem que entrar na parte de governança e o que poderia se colocar aqui é que como
1165 o setor de combustíveis fósseis é hoje o maior causador da mudança climática, a participação do
1166 setor de transporte, que é o maior utilizador de diesel e derivados de petróleo no Brasil, faz sentido,
1167 por exemplo, no fundo de clima. A ideia é que eles precisam transformar o seu setor. Nosso setor
1168 de transporte hoje tem que sair do setor de veículos, um monte de pequenos veículos e passar a
1169 ser transportado de uma, de um rodar um pouquinho menos poluente, né?

1170 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1171 **Ambiente - CONAMA) –** Vamos lá, vamos pensar numa boa redação aqui. Eu estou iniciando, mas
1172 quero a contribuição de vocês. Garantir a participação da representação do setor de transporte nas
1173 discussões que se relacionam à transição...

1174 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Mudança do clima
1175 e transição energética.

1176 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1177 **Transporte) –** E logística.

1178 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1179 **Ambiente - CONAMA) –** A mudança do clima, a transição... Mudança do clima. Transição
1180 energética e logística reversa.

1181 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1182 **Transporte) –** É, você tem logística, mas o transporte não está, não dá nem para entender.

1183 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1184 **Ambiente - CONAMA)** – Está bom, acho que contempla. Está certo, Patrícia?

1185 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1186 **Transporte)** – Está certo, obrigada.

1187 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Com o nosso voto
1188 de confiança de que vocês vão ser bem progressivos. Transporte público e transporte em
1189 quantidade e não...

1190 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1191 A CNT é parceira.

1192 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1193 **Ambiente - CONAMA)** – Vamos fechar esse bloco aqui. Eu acho que a gente está terminando. Eu
1194 vou pedir só um pouquinho de resistência de vocês para a gente fechar. Estamos no fim. Então,
1195 diversificar os incentivos...

1196 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) –**
1197 Eu sei que a gente ainda está passando esse último, depois tem logo na sequência gel da nossa
1198 câmera técnica. Eu vou ter que me ausentar agora, 11 horas, 11h30, eu tenho uma conversa
1199 internacional aqui com um monte de doador e tal, então vou ter que sair, mas eu volto, está bem?
1200 Então, se tiver alguma dúvida, alguma coisa, é só aguardar ali que eu já estou voltando.

1201 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1202 **Ambiente - CONAMA)** – Está bem, obrigada, Adalberto. Vamos lá.

1203 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Por uma questão
1204 formal, seria bom que ele passasse a você a secretaria da reunião.

1205 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1206 **Ambiente - CONAMA)** – É, na verdade, a secretaria eu faço, ele está fazendo a presidência, mas
1207 eu acho que...

1208 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Passar para você a
1209 presidência da reunião.

1210 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
1211 Ambiente - CONAMA)** – Pode ser, Adalberto?

1212 **O SR. ADALBERTO MALUF – TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima)** –
1213 Sim, sem problema, mas eu volto uns 20 minutinhos, eu já volto, 15, 20 minutinhos.

1214 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
1215 Ambiente - CONAMA)** – Diversificar os incentivos à aquisição de unidades móveis com tecnologias
1216 de baixo carbono.

1217 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É aqui que entra
1218 uma dúvida minha, com relação ao incentivo ao transporte público e coletivo. Porque se a gente
1219 está incentivando o pessoal a comprar mais carro, mais caminhão, a gente não está incentivando
1220 igual uma racionalização no setor dos transportes e aí fica uma dúvida se a gente quer incentivar
1221 isso. Com baixo carbono, eu entendo, eu apoio, acho que isso é importante, mas eu acho que
1222 precisa acrescentar aí, como na transição para um transporte público mais efetivo e para novos
1223 modais de transporte mais efetivos.

1224 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
1225 Transporte)** – Podia colocar para transporte de carga e passageiros, que aí não é o individual.

1226 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É, mas eu estou
1227 pensando naquela coisa que você colocou antes, dos modais de transporte, são muitos modais.

1228 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do
1229 Transporte)** – Está escrito, não é?

1230 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Isso. E aí eu acho
1231 que é interessante fazer a associação disso como uma transição para o uso de um modal mais
1232 eficiente.

1233 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1234 **Ambiente - CONAMA)** – Gente, qual item a gente está discutindo? Até eu fiquei perdida agora.

1235 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1236 **Transporte)** – Esse deveria ser o caso de substituição de unidades móveis com tecnologia de baixo
1237 carbono, por que está escrito isso? Porque tem muito programa de renovação de frota que é feito
1238 simplesmente para trocar um caminhão velho com um caminhão novo. Ele não trata da retirada do
1239 caminhão velho, ele não trata de que o caminhão novo tem essas novas tecnologias. Então a ideia
1240 é uma coisa assim. Então para não complicar, acrescentar talvez um de cima. considerando a
1241 necessidade do modal e tecnologias de baixo carbono, pronto. Bom, planejar o processo de
1242 descarbonização considerando a necessidade do modal e tecnologias de baixo carbono e deixo lá
1243 em cima. Que aí não fica essa dúvida de que... Aí no planejamento do processo pode ter algum
1244 incentivo, enfim, pode ser da forma que a gente encaminhar.

1245 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1246 **Ambiente - CONAMA)** – Divulgar a evolução das metas e eficiência energética para veículos
1247 pesados no relatório anual do Programa Rota 2030.

1248 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1249 **Transporte)** – É, porque não tem.

1250 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1251 **Ambiente - CONAMA)** – Infraestrutura do modal terrestre. Ampliar e melhorar a capacidade
1252 existente. Isso... E qual é o diálogo direto com a questão ambiental? Está mudo, Patrícia.

1253 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1254 **Transporte)** – As rodovias estão, nós estamos gastando 50% mais de combustível por causa da
1255 má qualidade das nossas rodovias, então enquanto nós não temos transição de modal, pensar na
1256 melhoria das estruturas das nossas vias terrestres, sob esse foco também da eficiência diferença
1257 energética e, portanto, redução das emissões de carbono. Nós aumentamos em 50%. Cada vez
1258 que para, que tem que desviar de buraco, que tem que diminuir, acelerar, é muito impressionante o
1259 aumento de combustível nesses desvios de rota por má qualidade das nossas estruturas viáveis.
1260 Viária existente.

1261 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1262 **Ambiente - CONAMA)** – Desenvolver e implementar sala de situação para o transporte voltada
1263 para o conhecimento dos riscos associados aos efeitos resultantes das alterações climáticas.

1264 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1265 **Transporte)** – É, isso aí tem muito a ver com justiça climática, né, o tanto de vida que se perde
1266 porque você não avisa previamente que vai cair uma barreira, que vai, que está acontecendo. Nós
1267 assistimos isso, tristemente, na Rio-Santos e naquelas rodovias do Paraná recentemente. E nós
1268 temos tecnologia para isso.

1269 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1270 **Ambiente - CONAMA)** – Qualidade do ar e transporte. Criação de programa à semelhança da
1271 iniciativa Through the Real Urban Emissions, de forma colaborativa, a partir da experiência da CNT
1272 com o programa Despoluir. É isso?

1273 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – A verdade é que eu
1274 não entendi muito bem. É, porque tem razão. O que seria isso?

1275 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1276 **Transporte)** – Deixa eu falar aqui. Quando a gente tratou dessa questão, primeiro é preciso
1277 conhecer o Despoluir, que faz mais de 2 milhões de avaliações de veículos voluntários, aquela
1278 inspeção veicular que não é feita no país, a CNT faz voluntariamente desde 2007 em 92 unidades
1279 móveis espalhadas pelo Brasil inteiro. Então, nós temos um acúmulo das avaliações voluntárias
1280 feitas em nossas unidades de mais de 2 milhões, 2,8 milhões de veículos, que são feitos caminhões
1281 e ônibus, né, e nós temos isso acumulado. E atualmente, né, tem uma tecnologia de, de, que eu
1282 gostaria até que colocasse na uma frase, Marcela, que é a questão da inspeção remota, né, que é
1283 feita já na Europa, muito interessante, que, juntamente com essa avaliação física que é feita pelo
1284 Despoluir, que tem até parceria com o governo de São Paulo e é homologada externamente, para
1285 que a gente possa montar um programa de medir mesmo, de fazer melhoria na nossa rede de
1286 qualidade do ar, hoje só 11 estados aqui possuem, 11 capitais, e ao mesmo tempo fazer mesmo
1287 uma avaliação veicular, uma inspeção veicular, como manda a lei, mas ainda não existe essa
1288 avaliação veicular ambiental, a partir dessas novas tecnologias, juntamente, em parceria, com o
1289 Programa Despoluir da CNT, que já faz isso ao longo de quase 17 anos. Então essa aqui é a ideia.

1290 E quem conhece o programa, esse Programa True, sabe do que nós estamos falando, nós estamos
1291 falando de uma parceria com toda a sociedade, para fazer a inspeção veicular, via esse
1292 assessoramento remoto, e mais o Despoluir, para a gente ter dado, e assim realmente desenhar
1293 uma política pública, em qualidade do ar, de acordo com a realidade, que a gente realmente está
1294 mexendo, que a gente está fazendo.

1295 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, seria um
1296 fraseado um pouco diferente, o objetivo é criar um programa de monitoramento das emissões
1297 baseado na vistoria...

1298 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1299 **Transporte)** – Avaliar a extensão.

1300 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Na inspeção e na
1301 avaliação remota, é isso?

1302 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1303 **Transporte)** – Baseado na inspeção veicular... Inspeção veicular ambiental, com base, utilizando
1304 tecnologia inovadora da inspeção remota...

1305 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Tecnologia de
1306 inspeção remota, né? E eu colocaria utilizando, por exemplo, porque isso é uma possibilidade.
1307 Então, utilizando, por exemplo...

1308 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1309 **Transporte)** – A tecnologia de inspeção remota, e a avaliação ambiental veicular, voluntária, feita
1310 pela Confederação Nacional do Transporte, que está aí disponível, muitos estados utilizam os
1311 nossos dados, mas muitos ainda não.

1312 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1313 **Ambiente - CONAMA)** – Tecnologia da inspeção remota, e?

1314 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1315 **Transporte)** – E avaliação ambiental veicular no programa Despoluir da CNT. Da CNT, a
1316 semelhança da iniciativa, aí tira, deixa isso de forma colaborativa, tira, isso aí tira, ok.

1317 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, seria criação
1318 de programa colaborativo, monitoramento.

1319 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1320 **Transporte)** – Isso, criação de programa de forma colaborativa para o monitoramento.

1321 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1322 **Transporte)** – E aí, Marcela...

1323 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Fica muito mais claro
1324 para quem não é da área, dá para entender melhor.

1325 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1326 **Transporte)** – E aí, acrescentar, como outro item, o fortalecimento da rede de qualidade do ar no
1327 território nacional, porque nós temos, está muito, porque já estava embutido aí, mas ficou perdido.

1328 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1329 **Ambiente - CONAMA)** – Rede nacional de monitoramento de qualidade do ar?

1330 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1331 **Transporte)** – Fortalecimento da rede de monitoramento de qualidade do ar no território nacional.

1332 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1333 **Ambiente - CONAMA)** – Ok.

1334 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1335 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Marcela, Marçal, ANAMMA.

1336 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1337 **Ambiente - CONAMA)** – Diga.

1338 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1339 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Isso está com a questão do Código de Trânsito, tudo,
1340 porque tem umas resoluções do DENATRAN, que a gente precisa ver se não conflita, está bem?
1341 Só para que a gente possa fazer uma similaridade após essa reunião, mas só deixando registrado

1342 essa questão da inspeção veicular, já conseguiu ter muitos problemas jurídicos. Só a título de
1343 esclarecimento e alerta, está bem?

1344 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1345 **Transporte) –** Marçal, só para te esclarecer, por isso o programa de forma colaborativa e por isso
1346 a semelhança da iniciativa.

1347 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1348 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Ok.

1349 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – TITULAR (Confederação Nacional do**
1350 **Transporte) –** Não é uma obrigação determinada pelo CONTRAN.

1351 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1352 **Ambiente - CONAMA) –** Bem, a gente segue então para sugestões que vieram relacionadas à
1353 Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial: Priorizar instrumentos de
1354 macroplanejamento do uso do território, avaliação ambiental estratégica integrada, avaliação de
1355 impacto agregado de obras e outros. Revisar resoluções. Resolução CONAMA 357, que dispõe
1356 sobre a classificação dos corpos de água. Resolução CONAMA 498, que define critérios e
1357 procedimentos para a produção e aplicação de biossólidos em solos e dá outras providências.
1358 Resolução 499, que dispõe sobre licenciamento da atividade de coprocessamento de resíduos em
1359 fornos rotativos de produção de clinker. Novas resoluções: Elaborar resolução para normatizar o
1360 sistema municipal de compensação ambiental nos casos de licenciamento ambiental municipal, que
1361 é a proposta que veio da ANAMMA hoje. Câmara Técnica de Qualidade Ambiental. Aqui são as
1362 prioridades que foram já...

1363 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Marcela, só um
1364 minuto. Você pode deixar um minuto para a gente ver essa dos municípios? Porque a gente recebeu
1365 ela agora, não deu tempo de pensar, da CNT deu, né?

1366 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1367 **Ambiente - CONAMA) –** Essa que você sugeriu a proposta de redação com...

1368 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Ok, ok, ok. Não, ok.
1369 É que passou muito depressa, não tinha lido.

1370 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1371 **Ambiente - CONAMA) –** Então, essas aqui da Câmara de Qualidade Ambiental, elas foram
1372 discutidas na Câmara e tiradas como prioridade dentro de um processo consultivo e deliberativo
1373 dentro da Câmara, está bem? Então, eu vou passar por elas. Ela é a resolução CONAMA 491 de
1374 2018, que tem uma deliberação do STF para a revisão, que diz respeito à qualidade do ar. A
1375 resolução 416, que fala sobre o funcionamento de sistemas de tratamento térmicos. Resolução 499,
1376 que fala sobre coprocessamento. Essa delega competência para estados autorizarem ou não os
1377 resíduos objetos de coprocessamento. Essa aqui não é a mesma que a gente citou ali? A gente
1378 citou aqui também, então está... Acho que talvez a gente possa deixar lá embaixo já, né? Agora a
1379 questão é com qual Câmara técnica, porque uma está em controle ambiental e a outra está em
1380 gestão territorial.

1381 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Isso foi um pedido
1382 do Adalberto, que ele achava que tinha que estar nas duas. Nós tínhamos colocado em uma só e
1383 ele pediu para colocar nas duas, porque ele acha que as câmaras vão ter que trabalhar.

1384 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1385 **Ambiente - CONAMA) –** Está bem, eu vou deixar aqui para fazer essa observação. Resolução 501,
1386 que alterou a resolução 3.8.12, que estabelece os limites máximos de emissão de poluentes
1387 atmosféricos para fontes fixas. Resolução 357, que fala sobre a classificação dos corpos de água e
1388 diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de
1389 lançamento de efluentes. Resolução 430, que complementa a resolução 357. Resolução 472, que
1390 amplia o rol dos produtos utilizados na resposta a incidentes por óleo de acordo com a sua natureza
1391 e modo de ação. Resolução 274, define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras.
1392 Resolução 463, cria instrumentos de responsabilização para fortalecer o controle sobre a
1393 contaminação de áreas. Resolução 420, critérios e valores de qualidade do solo quanto à presença
1394 de substâncias químicas e diretrizes para o gerenciamento ambiental de áreas contaminadas.
1395 Novas resoluções.

1396 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Comentário meio
1397 geral, eu tenho impressão que as duas câmaras técnicas que tratam essa questão de qualidade
1398 ambiental, elas precisam sentar e conversar, porque eu tenho impressão que está tendo uma
1399 sobreposição que tem, eu consigo voltar aí, você mostrou, mas me parece que tem coisas que estão
1400 nas duas câmaras técnicas. Precisa ter uma conversa para estabelecer bem as diferenças, o que
1401 fica no um, o que fica na outra, e o que vai montar grupo de trabalho coletivo.

1402 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
1403 Ambiente - CONAMA)** – Sim, eu acho que...

1404 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Como eu não tive
1405 tempo de ver detalhes dessa parte aí, que chegou agora.

1406 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio
1407 Ambiente - CONAMA)** – É, na verdade... Está dando eco. Muriel, a Câmara Técnica de Controle e
1408 Qualidade, ela se dividiu e quem participou do CONAMA em gestões anteriores, diz que já existiu
1409 um histórico de elas serem separadas. Quem define os temas de cada uma das câmaras técnicas
1410 é o regimento interno, mas eu entendo que você está trazendo sobre a possibilidade de temas de
1411 interesse comum e a necessidade de não sobreposição. A Câmara Técnica de Controle Ambiental
1412 e Gestão Territorial vai ser presidida pelo Rodrigo Agostinho, presidente do IBAMA, e vai ter uma
1413 primeira reunião agendada. Então, eu acho que vai ser objeto de discussão dessa primeira reunião,
1414 mas como essas propostas para as duas câmaras técnicas vieram pelo documento da sociedade
1415 civil, quer dizer, em especial a de controle ambiental, a gente está mantendo da forma como vocês
1416 propuseram e acho que vale uma revisão para ver se tem alguma questão de duplicidade. Bom,
1417 novas resoluções: Elaborar resolução sobre o reúso de água, que consiste no processo de converter
1418 águas residuais que seriam descartadas em água que pode ser reutilizada em outros propósitos.
1419 Elaborar resolução sobre grandes geradores e logística reversa. Resolução número 404, que trata
1420 de pilhas e baterias e 416 trata da coleta e destinação de pneus inservíveis. Estou entendendo que
1421 essas duas também tratam de grandes geradores, é isso? Será? Ou é um outro ponto? Eu preciso
1422 entender aqui.

1423 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Eu acho que as duas
1424 são de grandes geradores.

1425 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1426 **Ambiente - CONAMA) – Ok.**

1427 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Elas foram feitas lá
1428 no passado.

1429 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1430 **Ambiente - CONAMA) –** O que eu acho que acontece aqui é que você tem as duas resoluções
1431 para temas específicos e falta uma guarda-chuva de grandes geradores e logística reversa. E aqui
1432 também está escrito o Programa Nacional de Redução de Agrotóxico, PRONARA. Eu não sei se é
1433 a criação por meio de resolução, é isso?

1434 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Eu tenho a
1435 impressão que esse programa existe e eles estão pedindo para... Não, não sei. É um pedido para
1436 que ele exista, esse programa.

1437 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1438 **Ambiente - CONAMA) –** É criar programa por meio de resolução? Então isso eu tenho que tirar
1439 uma dúvida, né? Temos uma dúvida. Ok. Bom, vamos para o objetivo do PPA, a bioeconomia para
1440 um novo ciclo de prosperidade, promover a transição para uma economia que estimule as cadeias
1441 de valor da biodiversidade.

1442 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1443 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Marcela?

1444 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1445 **Ambiente - CONAMA) –** Oi. Diga.

1446 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1447 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Marçal, da ANAMMA. A resolução de aquicultura,
1448 pesca e tal é que vai ser discutida. Ela está nesse esboço da prioridade para o ano que vem? A
1449 resolução de aquicultura e pesca que ela estava parada e...

1450 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1451 **Ambiente - CONAMA) –** Ela está em debate, Marcela. Ela entrou para a agenda da Câmara Técnica

1452 já, mas ela não está entrando na agenda nacional, porque não veio como uma proposta de
1453 priorização para os dois anos, mas ela vai ser debatida porque ela já está no...

1454 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1455 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – A ANAMMA pede que ela seja incluída no debate 24
1456 e 25, Marcela, por favor, porque há um impacto nos municípios, na geração de emprego e renda,
1457 muito. E a gente tem necessidade que ela seja efetivada já no mais rápido espaço de tempo
1458 possível, porque está tendo muita divergência nas questões de licenciamento ambientais. Pediria
1459 essa gentileza aí ao CIPAM para que a gente pudesse incluir ela como prioridade para tudo, mesmo
1460 ela já estando na Câmara Técnica, como todas as outras, para revisão e implementação.

1461 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – De uma certa forma,
1462 eu considero que tudo que já está dentro das Câmaras Técnicas é ainda uma lição de casa não
1463 feita, né? Então, está dentro.

1464 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1465 **Ambiente - CONAMA)** – Ok, mas eu vou incluir, como sugestão dos municípios, incluir debate sobre
1466 revisão da resolução sobre a aquicultura. Eu posso melhorar a redação para ficar uniforme, mas
1467 essa é a sugestão. É isso?

1468 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1469 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Da minha parte, sim.

1470 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1471 **Ambiente - CONAMA)** – Eu vou incluir, então, aqui na revisão das resoluções da Câmara Técnica
1472 de Controle Ambiental. Eu vou incluir aqui. E eu vou colocar como uma contribuição dos municípios,
1473 para efeito desta reunião. Seguimos. Subir a economia para um novo ciclo de prosperidade.
1474 Promover a transição para uma economia que estimule as cadeias de valor da biodiversidade, as
1475 soluções baseadas na natureza e o modo de vida e os conhecimentos dos povos e comunidades
1476 tradicionais de forma inclusiva, com repartição justa e equitativa de seus resultados. Fomento a
1477 bioeconomia e a economia baseada em produtos e serviços para a transição para uma economia
1478 de baixo carbono. Essa é a minha proposta. E com isso chegamos ao final da primeira versão.

1479 Agora, tem aqui, por parte da ANAMMA, eu queria que você colocasse, Marçal, você me mandou
1480 duas propostas hoje, né?

1481 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1482 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Essas propostas vieram da Amazônia e a outra veio
1483 de todo. Eu estou encaminhando para ver se a gente consegue adequar, se houver necessidade.
1484 Você pode dar uma lida geral e aí a Muriel e todos nós dão opinião se vale a pena colocar ou não,
1485 mas dentro de uma flexibilidade para uma discussão, mas que ela possa ter, ou enquadrar ela em
1486 alguns contextos. A questão que veio da Amazônia é essa, da região norte. Foi essa
1487 especificamente que está sendo pedido pelos municípios da região da Amazônia.

1488 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1489 **Ambiente - CONAMA)** – Olha, vieram duas propostas, eu vou ler e aí eu posso escrever, mas como
1490 elas são mais longas, é para ver se caberia e onde: Criação de fóruns regionais de discussão sobre
1491 a Amazônia. Propor a criação de fóruns regionais de discussão compostos por representantes da
1492 sociedade civil, povos indígenas, autoridades locais e especialistas que se reúnam periodicamente
1493 nos municípios da Amazônia. Esses fóruns serviriam como espaços de diálogo e participação direto
1494 das comunidades locais na formulação de políticas e ações de conservação e desenvolvimento
1495 sustentável. Os resultados e recomendações desses fóruns podem ser encaminhados ao CONAMA
1496 para consideração em suas deliberações. Então, a proposta é a criação de fóruns sobre a Amazônia
1497 nos municípios, com ampla participação, que trouxessem contribuições para o CONAMA sobre
1498 políticas de interesse local e regional.

1499 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Isso não seriam os
1500 conselhos municipais de meios de gente, o conselho municipal de desenvolvimento sustentável?
1501 Eu queria entender melhor qual é o objetivo.

1502 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1503 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – O objetivo do pessoal da Amazônia é que eles
1504 possam, efetivamente, com os municípios, participar de todos os fóruns e de todas as ações
1505 integradas com a sociedade civil, que muitas vezes os municípios ficam alijados de todo um
1506 processo sem uma coordenação conjunta e uma participação efetiva, e que os resultados saem em

1507 muitos outros lá, em muitos outros fóruns, e não chegam nos municípios efetivamente, para que a
1508 política seja aplicada no local.

1509 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Então, na verdade,
1510 é uma demanda dos municípios participarem nos fóruns de debates maiores, é isso?

1511 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1512 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Mas com o objetivo de já trazer propostas concretas
1513 para execução.

1514 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – O que eu não estou
1515 entendendo é, vai criar novos fóruns ou é incluir os municípios?

1516 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1517 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – É isso que nós estamos falando, se já tiver os fóruns,
1518 se enquadrar da participação efetiva do município. E o que não tiver, criar novos efetivamente
1519 voltados para os povos indígenas, quilombolas, comunidades, todo em geral.

1520 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – E quem criaria?

1521 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1522 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Participaria da sociedade civil, dos municípios e do
1523 MMA.

1524 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Ah, que seria uma
1525 criação do MMA.

1526 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1527 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA)** – Exato.

1528 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1529 **Ambiente - CONAMA)** – Se a gente seguisse num caminho de fortalecimento dos conselhos
1530 mesmo, com esse propósito, Marçal? Eu acho que é uma forma. A gente poderia ter, assim, um
1531 chamamento aos conselhos municipais da Amazônia, para que eles trouxessem suas contribuições,
1532 que aí a gente trabalha de forma mais orgânica.

1533 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1534 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Concordo, concordo. Ela fala a mesma coisa e ele
1535 tem o mesmo objetivo, está tranquilo, por mim. Está bem, Muriel? Está bem, Marcela?

1536 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Conselhos
1537 municipais de meio ambiente ou de desenvolvimento sustentável. Para contribuírem com a pauta e
1538 ações de interesse.

1539 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1540 **Ambiente - CONAMA) –** Ok. E aí tem uma outra proposta, que é: Programa de capacitação para
1541 lideranças locais e indígenas. Propor a criação de um programa de capacitação e empoderamento
1542 para líderes comunitários indígenas e autoridades locais dos municípios amazônicos. Essa iniciativa
1543 fortaleceria as vozes das comunidades locais e garantiria que suas perspectivas sejam ouvidas nas
1544 decisões do CONAMA.

1545 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Primeiro, tem que
1546 lembrar que, tanto as comunidades tradicionais, quanto os povos indígenas têm assento no
1547 CONAMA e estão presentes, através de suas lideranças eles fazem parte do setor da sociedade
1548 civil. Então, acho que as suas vozes podem ser ouvidas no CONAMA. Quem sabe a gente pode
1549 colocar aí, aumentar o número de conselheiros...

1550 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1551 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** Nossa ideia, Muriel, desculpe interromper, mas é que
1552 eles estão, mas não estão na agenda 24, 30 como prioridade. Nosso intuito é que esses povos,
1553 quando estão como prioridade para 24/25, eles terão lá na sua essência, com a participação efetiva,
1554 uma voz de priorização para essas comunidades. O intuito é esse, porque veio dos municípios e
1555 deles essa proposta. Exatamente. Mesmo ele com assento no CONAMA, ele não estaria aí nessa
1556 prioridade 24/25. É só para deixar claro essa participação efetiva dessas comunidades. Foi isso que
1557 eu recebi.

1558 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1559 **Ambiente - CONAMA) –** E o que ele está trazendo aqui, Muriel, só também para esclarecimento,
1560 pela leitura da proposta, é a formação dessas comunidades e lideranças locais para a participação.

1561 Então, o que ele propõe é um programa de formação para a qualificação da participação de
1562 lideranças locais e povos tradicionais.

1563 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1564 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) – Exato, exato.**

1565 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – E específico, então,**
1566 **na área de meio ambiente, é isso?**

1567 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1568 **Ambiente - CONAMA) – Isso.**

1569 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – Está bem. Podemos**
1570 **colocar meio ambiente e mudança climática?**

1571 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1572 **Ambiente - CONAMA) – Podemos.**

1573 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1574 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) – Sim.**

1575 **A SRª. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1576 **Ambiente - CONAMA) – A minha proposta é só que isso aqui, eu não sei se precisa ser, vocês**
1577 **acham que a gente foca na região amazônica ou deixa de forma mais ampla?**

1578 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1579 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) – Se puder ser mais ampla é melhor que abrange todo**
1580 **um contexto, né? Aí fica critério da leitura e de como vai compor isso na agenda pela ANAMMA com**
1581 **vocês. Aí é livre-arbítrio para que a gente possa enquadrar e puder abrir mais e possa participar**
1582 **mais, em geral, fica melhor, né?**

1583 **A SRª. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) – Eu, por mim, coloco**
1584 **para o Brasil inteiro.**

1585 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1586 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) – Ótimo, então. Beleza.**

1587 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1588 **Ambiente - CONAMA) –** Criar programa de formação para a qualificação da participação de
1589 lideranças locais e povos tradicionais na agenda de meio ambiente e mudança do clima.

1590 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Povos indígenas e
1591 comunidades tradicionais.

1592 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1593 **Ambiente - CONAMA) –** Ok. Até aqui eu fiquei com dúvida nessa questão do financiamento, Muriel.
1594 Tinha aqui, ó, projetos socioambientais das comunidades, povos e comunidades tradicionais e das
1595 ONGs. É comunidades, povos e comunidades tradicionais em financiamento?

1596 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Perdão, é porque
1597 você tem comunidades que não são comunidades tradicionais.

1598 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1599 **Ambiente - CONAMA) –** Então a gente pode colocar povos indígenas e comunidades tradicionais?

1600 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica) –** Povos indígenas e
1601 comunidades tradicionais.

1602 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1603 **Ambiente - CONAMA) –** Ok. Bom, com isso eu acho que a gente tem uma agenda nacional do
1604 meio ambiente versão 1.0 acordada pelo CIPAM para ser encaminhada ao plenário. Todos de
1605 acordo?

1606 **O SR. MARÇAL FORTES SILVEIRA CAVALCANTI – TITULAR (Associação Nacional de**
1607 **Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA) –** De acordo e parabenizar a todos que eu vou ter que
1608 sair pela forma participativa e de uma participação que nunca tinha visto nesses meus 10 anos de
1609 CONAMA uma ação tão boa e parabenizar você, o Adalberto, a ministra, o Capobianco e todos aqui
1610 que nós estamos cedendo em alguma coisa, avançando e convergindo, eu acho, num novo
1611 momento da política pública nacional. Eu vou ter que me ausentar que eu estou viajando para Búzios

1612 agora para um evento internacional e atrasei toda a viagem só para ficar aqui até o final. Então, a
1613 todos vocês meus, muito obrigado, Marcela. Pedir desculpa por ter que me ausentar, vou ficar
1614 ouvindo, mas meu carro vai ficar, não vou poder ficar mais entrando.

1615 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1616 **Ambiente - CONAMA)** – Obrigada, Marçal. A gente está encerrando mesmo. Eu gostaria de
1617 agradecer a todos e a todas, a todos que contribuíram, enviaram documentos. É muito bom mesmo
1618 a gente poder construir isso juntos. Então, o encaminhamento é: Vamos enviar esse documento
1619 hoje, quer dizer, amanhã é a data de publicação, então a gente vai fazer uma revisão só de formato,
1620 por conta desses, precisamos tirar aqui quem indicou, porque agora a gente vai para uma agenda
1621 que é do CIPAM. Envio para o CIPAM e vamos encaminhar para todos os conselheiros junto com a
1622 programação da próxima reunião plenária, está bem? Muriel, você tem alguma dúvida, alguma
1623 observação?

1624 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – É um pedido que se
1625 a ABEMA ou o setor empresarial tiverem contribuições a fazer, forem colocar essas contribuições,
1626 que elas sejam enviadas com o máximo de antecedência possível e não só trazidas durante a
1627 plenária. É claro que é possível trazer durante a plenária, mas isso sempre gera um atraso, uma
1628 plenária longa, cansativa, e a gente está tentando fazer com que sejam plenárias sempre mais
1629 resolutivas possível.

1630 **A SR^a. MARCELA OLIVEIRA SCOTTI DE MORAES (Diretora do Conselho Nacional do Meio**
1631 **Ambiente - CONAMA)** – Nós fizemos o agendamento de mais uma reunião por sugestão da última
1632 reunião do CIPAM para a próxima segunda-feira. A sugestão é que a gente mantenha essa reunião
1633 para o caso da ABEMA nos encaminhar propostas e nós vamos conversar com a ABEMA para ver
1634 se a gente consegue receber até quarta-feira as contribuições deles e aí a gente voltaria no
1635 documento para poder discutir antes da plenária, está bem? Então fica agendada para a próxima
1636 segunda-feira das 9h às 11h. A gente já fez a convocação, mas mantemos a reunião do CIPAM
1637 para o caso de chegarem novas contribuições. Obrigada, gente. Então, bom dia a todos e a todas.

1638 **A SR^a. MURIEL SARAGOUSSI – TITULAR (Fundação Vitória Amazônica)** – Obrigada.

1639 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Obrigado, boa semana.

1640 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Até mais.